DOMINGO

Urnas eletrônicas usadas fora das eleições oficiais

P. 8



Diário do Nordeste

27 de abril de 2025 Ano 44/Nº15439
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Fraude do INSS: vítima foi lesada por uma década

Cearenses relatam descontos indevidos do INSS por uma década. Valores chegam a R$ 2 mil. Pensionista contou que uma das cobranças foi feita por associação com sede em Fortaleza entre 2015 e 2020 e 2023 a 2025 P. 2 e 3



Corpo de papa Francisco é sepultado na Basílica de Santa Maria Maior

P. 15

FOTO: MARCO BERTORELLO/AFP

DESTAQUE

FRAUDE NO INSS



FOTO: ISMAEL SOARES

Nunca nem ouviu falar na vida sobre essa associação, tampouco autorizei o desconto. Desde abril de 2023 está sendo descontado esse valor (de R$ 37,65). Também descobri um desconto de R$ 17,45, que foi efetuado de 2015 a 2020"

Raniele Menezes
Pensionista

"A gente só viu os extratos de 2024 e de 2025, não sabemos se houve desconto nos outros anos. Pelo que vimos, começou em julho do ano passado. De julho de 2024 até dezembro deste ano, as cobranças foram de R$ 77,86 mensais. De janeiro a maio desde ano, passou para R$ 81,57 por mês"

Maria de Jesus dos Santos Bezerra
Aposentada e pensionista

Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br

Cearenses lesados

Após ver na imprensa as notícias sobre a fraude envolvendo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a pensionista Raniele Menezes, de 30 anos, decidiu checar o seu extrato para saber se estava tudo certo com o benefício que ela recebe desde 2012. Aí que veio a surpresa: um desconto indevido no valor de 37,65.

Na descrição do extrato, a cobrança aparece como "Contribuição aapb 0800 111 0099". Raniele relata que "nunca nem ouviu falar na vida" sobre essa associação, tampouco autorizou o desconto.

O susto foi ainda maior quando Raniele verificou os meses anteriores e descobriu que o desconto vem sendo efetuado desde 2015, com uma pausa entre 2020 e 2022, voltando a ser cobrado em valor maior no ano de 2023.

"Desde abril de 2023 está

DESTAQUE

Cearenses relatam descontos indevidos por uma década no INSS, e valores chegam a R$ 2 mil. Pensionista relatou que uma das cobranças indevidas foi feita por associação com sede em Fortaleza; retiradas dos valores ocorreram entre 2015 e 2020 e 2023 a 2025



Fraude no INSS chega a R$ 6,3 bilhões. Valores foram cobrados de beneficiários de forma indevida ao longo dos últimos anos

sendo descontado esse valor (de R$ 37,65). Também descobri um desconto de R$ 17,45, que foi efetuado de 2015 a 2020". Ao todo, as cifras cobradas ultrapassam R$ 2 mil.

Além dos descontos na própria pensão, Raniele também descobriu cobranças no benefício que a mãe dela recebe há 17 anos. "Várias cobranças de alguns centavos, às vezes de R$ 1, feitos por essas mesmas associações". Uma pesquisa rápida sobre a descrição da cobrança no extrato de Raniele mostra que a sigla "AAPB" e o número mostrado se referem à Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil, com sede em Fortaleza, no bairro Aldeota. A pensionista já solicitou a exclusão do desconto pelo aplicativo do INSS.

A AAPB é uma das entidades investigadas pela Controladoria Geral da União (CGU) em meio ao escândalo do INSS, em que associações representativas de aposentados e pensionistas cobraram R$ 6,3 bilhões de beneficiários sem a autorização dos mesmos.

No site "Reclame Aqui", a AAPB recebeu 540 reclamações. Nenhuma delas foi respondida na plataforma. As queixas são justamente sobre cobranças indevidas, que conforme os relatos começaram entre 2018 e 2025.

Em seu site, a Associação se descreve como "dedicada a apoiar aposentados e pensionistas do regime geral de previdência social desde 1º de dezembro de 2003". A reportagem procurou a AABP para um posicionamento sobre as acusações, por telefone e e-mail, mas não houve retorno. O espaço está aberto.

Na última sexta-feira (25) o INSS divulgou nota afirmando que os acordos de cooperação com 11 instituições foram suspensos e que os descontos serão devolvidos.

"Aposentados e pensionistas do INSS que tiveram desconto de mensalidade associativa não autorizado no contracheque de abril terão o dinheiro devolvido na próxima folha de pagamento (maio) e as demais mensalidades foram descontinuadas", diz o instituto.

Também a partir do noticiário, a aposentada e pensionista Maria de Jesus dos Santos Bezerra, 77 anos, resolveu verificar o seu extrato. Ela descobriu uma cobrança neste mês, descrita como "Contrib. anddap 0800 202 0181". Sem muita familiaridade com o aplicativo, ela pediu ao filho que checasse se os descontos também ocorreram em outros meses.

Ela ficou perplexa e revoltada quando o filho lhe disse que as cobranças vinham sendo feitas pelo menos desde o ano passado. "A gente só viu os extratos de 2024 e de 2025, não sabemos se houve desconto nos outros anos. Pelo que vimos, começou em julho do ano passado".

"De julho de 2024 até dezembro deste ano, as cobranças foram de R$ 77,86 mensais. De janeiro a maio desde ano, passou para R$ 81,57 por mês". Ao todo, as retiradas somam quase R$ 800.

"Estamos sem saber o que fazer. Nós pesquisamos e vimos que esse 'Anddap' é a Associação Nacional de Defesa dos Direitos dos Aposentados e Pensionistas, em São Paulo". A Anddap não aparece entre as 11 empresas investigadas pela CGU, conforme divulgado pelo INSS. A coluna também procurou a associação, mas não houve retorno.

Para checar se há algum desconto, o primeiro passo é acessar o extrato do benefício no site ou app Meu INSS. No menu, o segurado deve procurar por "Extrato de Pagamento de Benefício" e verificar se há alguma rubrica indicando "mensalidade associativa" ou o nome de uma entidade desconhecida – essa rubrica pode aparecer como a sigla da associação, como nos casos relatados acima.

Como cancelar o desconto

Solicite a exclusão do desconto pelo Meu INSS. No sistema do Meu INSS, use a opção "Solicitar exclusão de mensalidade associativa". O pedido também pode ser feito presencialmente em uma agência, com agendamento prévio pelo 135; notifique a entidade responsável; se o nome da associação constar no extrato, o segurado pode enviar uma notificação extrajudicial exigindo o fim do desconto e a devolução dos valores pagos, com correção. O consumidor também pode registrar uma reclamação no Procon e na plataforma Consumidor.gov.br.

Como receber de volta o dinheiro descontado indevidamente? Caso não haja devolução voluntária, o beneficiário pode ingressar com uma ação judicial na Justiça Federal ou nos Juizados Especiais Federais (para causas de até 60 salários mínimos), pedindo: restituição dos valores pagos de forma indevida; indenização por danos morais, se houver sofrimento ou prejuízo financeiro; suspensão imediata dos descontos, por meio de pedido de tutela de urgência.

Também é possível buscar gratuitamente a Defensoria Pública da União (DPU), que poderá representar o segurado na ação.

Eufrázio



CEARÁ

Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.br

R$ 60 mi em multas

Em pouco mais de seis meses, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) registrou cerca de 130 procedimentos administrativos por desmatamento na Serra de Guaramiranga, no Maciço de Baturité, Ceará.

As irregularidades incluem autuações, embargos e notificações, totalizando aproximadamente R$ 60 milhões em multas. A informação é do superintendente do Ibama no Ceará, Deodato Ramalho.

Segundo ele, esses casos foram registrados entre setembro de 2024 e o início de abril deste ano. Os processos estão em fase inicial, compreendendo a abertura de prazos para apresentação de defesas e a interposição de recursos dos envolvidos.

"Estamos enfrentando também algumas situações de ações judiciais, nas quais algumas das partes interessadas entraram com mandado de segurança", disse, durante o lançamento do Movimento SOS Guaramiranga, na noite de quinta-feira (24), no hotel Gran Marquise, em Fortaleza. "Felizmente, temos sentido que os juízes têm sido mais cuidadosos no sentido de não conceder imediatamente medidas liminares, alinhados ao princípio da prevenção que rege o direito ambiental", destacou.

Nos últimos meses, gerou polêmica em Guaramiranga a criação de uma Autarquia do Meio Ambiente de Guaramiranga, por meio de um projeto de lei enviado pela Prefeitura aprovado na Câmara Municipal. Uma das competências do órgão é "administrar e executar o licenciamento ambiental de obras e atividades consideradas potencial ou efetivamente poluidoras e degradadoras do meio ambiente municipal, (...) executando atividades de fiscalização e controle ambiental".

Com isso, Para solicitar autorizações e licenciamentos em Guaramiranga, portanto, pessoas físicas ou jurídicas devem acionar os órgãos estaduais, Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e à Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará (Sema). A criação de uma autarquia, acredita a população,



Em seis meses, multas por desmatamento em Guaramiranga atingem R$ 60 milhões. O valor foi confirmado pelo superintendente do Ibama no Ceará, Deodato Ramalho

pode flexibilizar e acelerar a concessão de licenças e permissões para construções na serra.

As principais irregularidades são estratégias para burlar a regulamentação ambiental, como a construção de empreendimentos sem o licenciamento ou com aprovação para uma finalidade distinta daquela implementada.

Dentre elas, a edificação de um condomínio residencial em um terreno cuja aprovação era para a construção de um prédio destinado a pousada.

Ramalho exemplifica que, recentemente, em uma área previamente embargada e autuada, houve o descumprimento da ordem judicial, provocando o aumento da área desmatada.

"Em virtude do descumprimento do embargo, a multa inicial para esse caso foi de R$ 6 milhões. No entanto, por se tratar de uma unidade de conservação, o valor é dobrado, elevando-se para R$ 12 milhões de reais", detalhou.

No período, foram conduzidas 18 fiscalizações em Guaramiranga. Atualmente, o Ibama Ceará desenvolve um plano de ação que considera a proximidade geográfica da região e o número de fiscais disponíveis para sua implementação.

Nos últimos meses, gerou polêmica em Guaramiranga a criação de uma Autarquia do Meio Ambiente de Guaramiranga

Segundo Ramalho, o objetivo é manter visitas periódicas para monitorar a efetivação das medidas estabelecidas e prevenir novas infrações. Durante o evento, o biólogo Fábio Nunes, mestre em Ecologia e Recursos Naturais e coordenador do projeto Periquito Cara-Suja da ONG Aquasis, falou sobre o desequilíbrio biômico provocado pelo aumento da exploração econômica na região.

Segundo o especialista, esse crescimento tem resultado no surgimento de espécies invasoras, como uma cobra cascavel, e na redução populacional de aves cruciais para a manutenção da floresta, devido ao desmatamento.

Por esses motivos, frisou, é fundamental reforçar a proteção da Área de Proteção Ambiental (APA) do Maciço de Baturité, cuja extensão abrange mais de 32 mil hectares.

O biólogo e outras autoridades ambientais prestigiaram o evento de lançamento do Movimento SOS Guaramiranga, na noite desta quinta (24). A iniciativa congrega importantes empresários cearenses com o objetivo de promover ações de preservação.

A diretoria da entidade é composta por Antônio José Mello, Assis Machado, César Montenegro, José Carlos Pontes, Ricardo Wagner Oliveira e Pio Rodrigues Neto, enquanto o Conselho Consultivo integra Ivan Bezerra, Lúcio Alcântara e Roberto Macedo.

Na ocasião, além do empresariado cearense, estiveram presentes o arquiteto Fausto Nilo e o ex-prefeito Roberto Cláudio.

O diretor do SOS Guaramiranga, Pio Neto, destaca que a iniciativa nasceu da preocupação com o crescimento desordenado da serra.

"Os governos têm por norma e dever constitucional incentivar, por exemplo, a industrialização do Ceará. O governo concede isenção fiscal, doa terrenos e, enfim, apoia integralmente essa atividade. Em contrapartida, existem áreas que demandam proteção especial, como Jericoacoara e Guaramiranga, que representam porções sensíveis e preciosas do território cearense. Nesses locais, portanto, as questões ambientais possuem relevância singular", observou.

"Nesse sentido, defendemos essa perspectiva de proteção. Nossa atuação não se restringe a este momento específico; o movimento possui caráter atemporal e é pautado por profundo conhecimento técnico", completou.

Segundo Pio, o grupo promoverá um encontro com autoridades locais e moradores de Guaramiranga no dia 6 de junho, com o intuito de debater estratégias. Entre as ações previstas para o SOS Guaramiranga, estão práticas de educação ambiental e a realização de eventos e palestras.

O superintendente da Semace, João Gabriel Rocha, destacou a importância de fortalecer o diálogo com a sociedade civil e as demais instituições e órgãos de controle ambiental.

"Na Semace, temos acompanhado de perto essa situação, reconhecendo o problema e suas dificuldades. Como órgão responsável pelo controle ambiental e pela emissão de licenças, realizamos um monitoramento constante", disse.



FOTO: GENTIL BARREIRA | ARQUIVO DN

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Maciço de Baturité tem mais de 32 mil hectares

Diário

GALERIA DN

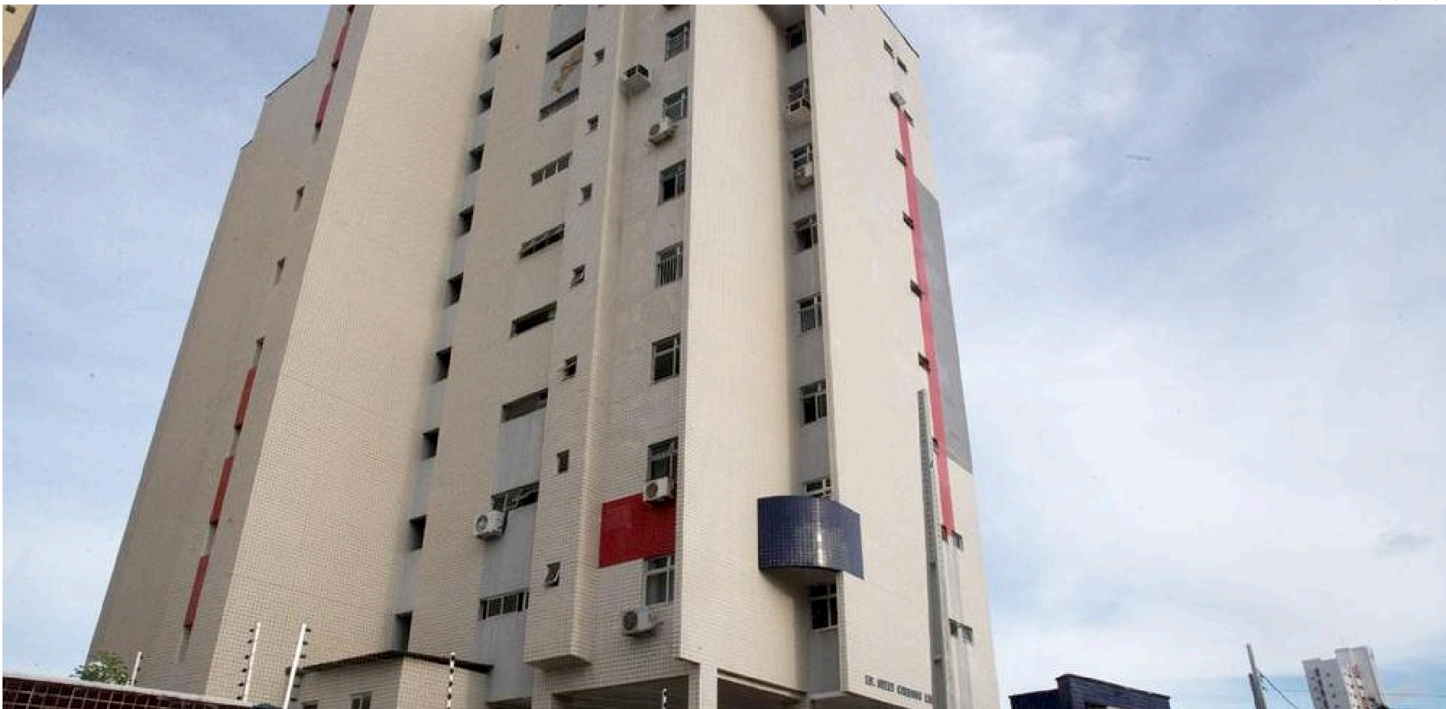
FOTO: FABIANE DE PAULA



Leptospirose

Casos de leptospirose podem ser agravados e levarem a internações. Doença bacteriana transmitida pela urina de roedores pode assumir formas mais graves e letais

FOTO: KID JR



Dívidas

Construtora SAD tem dívidas de R$ 1,3 milhão de IPTU, taxa do lixo e multas

FOTO: THIAGO GADELHA



Inflação

Brasil precisa de estratégia anti-inflacionária multidimensional

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Automóveis

Polo Automobilístico: contratação de pessoal começará neste semestre

FOTO: DAVI ROCHA



Combustíveis

Mera coincidência? Postos em Fortaleza cobram mesmo valor pela gasolina

FOTO: KID JÚNIOR



Futebol

Fortaleza só venceu uma das últimas 10 partidas que fez; aproveitamento é de apenas 23,3%

Eufrázio

Diário

PONTO **PODER**

Escolas, times de futebol e sindicatos: como é o uso de urnas eletrônicas fora das eleições oficiais. Equipamentos podem ser solicitados por entidades públicas e privadas de diversos segmentos da sociedade, como escolas, times de futebol, sindicatos e empresas

Marcos Moreira marcos.moreira@svm.com.br

FOTO: TRE-CE/DIVULGAÇÃO



Urnas eletrônicas do TSE podem ser solicitadas por entidades públicas e privadas

Utilizadas por entidades

O empréstimo dos equipamentos pode ser solicitado por organizações de diversos segmentos da sociedade

Para além das eleições oficiais, a Justiça Eleitoral disponibiliza urnas eletrônicas para a realização de pleitos internos de empresas privadas, órgãos públicos e entidades em todo o Brasil. A ideia é formalizar e otimizar o processo por meio do sistema de votação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), considerado um dos mais modernos do mundo.

De acordo com o TSE, o empréstimo dos equipamentos pode ser solicitado por organizações de diversos segmentos da sociedade, como associações; escolas; conselhos tutelares; cooperativas; times de futebol; federações; hospitais; sindicatos; universidades; entre outras.

Para isso, as instituições interessadas precisam ter CNPJ e solicitar a tecnologia junto ao Tribunal Regional Eleitoral do respectivo estado ou ao próprio TSE – quando o pleito envolve mais de uma Unidade Federativa – com antecedência mínima de 60 dias da data prevista para a votação. O serviço só é interrompido no período de 120 dias antes e 30 dias após as eleições oficiais.

Um exemplo de empréstimo a nível nacional vem da eleição de conselheiros tutelares em 2023. À época, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) solicitou os equipamentos para unificar, pela primeira vez, o processo de escolha de mais de 30 mil novos membros do Conselho Tutelar nos municípios de todo o Brasil.

Em âmbito estadual, o caso de solicitação mais comum tem sido para as eleições de presidente, Diretoria e Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Ceará (OAB-CE), que ocorrem de três em três anos. No último pleito, em novembro de 2024, a entidade utilizou os equipamentos na Capital e nas 17 subseções do interior do Estado para contabilizar o voto de mais de 15 mil eleitores. Conforme dados do TRE, a OAB-CE utiliza a tecnologia para o processo interno desde 1997, pelo menos.

A lista do Tribunal também inclui uma série de pedidos de colégios particulares e escolas ligadas à Secretaria da Educação (Seduc) para eleição de alunos para os Grêmios Estudantis. Por sua vez, empresas têm solicitado os equipamentos para escolha de membros do Conselho Fiscal ou Administrativo e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Ainda segundo o TRE, casos de empréstimos recentes envolvem os Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e os diretórios estudantis da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade de Fortaleza (Unifor) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), entre outras instituições de ensino públicas ou privadas em todo Estado.

Outras amostras do uso do sistema da Justiça Eleitoral foram registradas no futebol. No final de 2021, por exemplo, o Fortaleza Esporte Clube (FEC) utilizou urnas para contabilizar os votos de 359 sócios-torcedores, que definiram a gestão que ficaria à frente do clube até 2024. Já no Rio de Janeiro, o Clube de Regatas do Flamengo também utilizou os equipamentos da Justiça Eleitoral, durante o pleito que elegeu a diretoria para o triênio entre 2025 e 2027.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário

DESTAQUES DA WEB

Morre empresário Maurício Xerez

O jornalista, que faleceu ontem aos 79 anos, foi um dos nomes à frente da implantação do Diário do Nordeste em 1981



Morreu neste sábado (26), aos 79 anos, o empresário e jornalista cearence Maurício Xerez, natural de Ipu, cidade da qual foi vice-prefeito. Maurício foi um dos nomes à frente da implantação do Diário do Nordeste, em 1981, a convite do empreendedor Edson Queiroz. Além da comunicação, o nome de Maurício Xerez foi ligado a diferentes outros setores, como a arte e a política. Maurício Xerez foi vice-prefeito do município de Ipu, sua terra natal, durante a gestão do prefeito Zezé Carlos. Ele ainda atuou como marchand e editor de livros, além de outras ocupações. O colunista do Diário do Nordeste, Egídio Serpa, recorda que Maurício Xerez foi encarregado de liderar o processo de implantação do jornal, ficando à frente da parte industrial.

Collor segue preso

Gilmar Mendes cancela pedido de destaque e julgamento de Collor segue no plenário virtual



O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou seu pedido para que o julgamento sobre a prisão do ex-presidente Fernando Collor fosse discutido no plenário físico. Inicialmente, nesta sexta-feira (25), Gilmar solicitou que a decisão do ministro Alexandre de Moraes fosse discutida no plenário presencial. Contudo, neste sábado (26), ele reconsiderou sua decisão. Com a retirada do destaque de Gilmar, o plenário virtual será reaberto na segunda-feira (28), às 11h.

'Clinicamente estável'

Bolsonaro segue 'clinicamente estável' e sem febre, aponta novo boletim médico



O ex-presidente Jair Bolsonaro, internado em Brasília, segue 'clinicamente estável', conforme o boletim médico divulgado neste sábado (26). O político passou por uma cirurgia em 13 de abril para corrigir complicações no intestino. Ele está internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital DF Star. O último informe médico indica que Bolsonaro está sem febre ou alterações na pressão arterial. O ex-presidente segue tratamento para controlar alterações no fígado identificadas em exames.

Quatro ton de cobre apreendidas

Quase 4 toneladas de cobre e três caminhonetes são apreendidas em um galpão em Maracanaú

Cerca de quatro toneladas de fios e equipamentos de cobre de origem ilícita, três caminhonetes e uma empilhadeira foram apreendidas em Maracanaú. As apreensões aconteceram na sexta (25), devido às investigações da Delegacia de Roubos e Furtos para apurar a prática de crimes de furto e receptação de cobre na RMF. Três funcionários que estavam no galpão foram levados à delegacia, onde prestaram depoimentos e foram liberados.



Prazo prorrogado

Isenção pode ser solicitada na Página do Participante utilizando o login único do Gov.br.

O prazo para solicitação de isenção da taxa de inscrição do Enem 2025 foi prorrogado. O prazo, que se encerraria nessa sexta-feira foi estendido até 2 de maio, garantindo mais tempo para que os interessados possam solicitar a isenção. De acordo com o Ministério da Educação, a retificação também contempla os pedidos de justificativa de ausência para os candidatos que não compareceram aos dois dias de prova do Enem 2024.



Eufrázio

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Trump e Zelensky se reúnem na Basílica de São Pedro durante funeral do Papa

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, tiveram uma reunião na manhã desse sábado (26), na Basílica de São Pedro, no Vaticano. O encontro durou 15 minutos e ocorreu em meio as solenidades do funeral do papa Francisco. Na



FOTO:SHUTTERSTOCK

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO



Reforma Tributária

Herton Parente
Advogado

A aprovação da Reforma Tributária marcou o início de uma nova era para o sistema fiscal brasileiro — mas não o fim da insegurança. O que nos espera, agora, é um longo e desafiador período de transição, que se estende até 2033, quando os novos tributos (CBS e IBS) substituirão completamente os atuais.

Essa fase exige atenção redobrada de empresários, contadores e juristas. A convivência entre o modelo antigo e o novo sistema gerará um ambiente tributário híbrido, exigindo preparo técnico para lidar com regimes sobrepostos, apuração paralela e diferentes bases de cálculo. Em outras palavras: a complexidade não acaba agora — ela muda de forma.

No contexto nordestino, e em especial para estados como o Ceará, o período de transição traz um segundo desafio: o da redistribuição de receitas. A substituição da origem pela tributação no destino mudará a forma como os estados arrecadam, exigindo adaptações fiscais, políticas e administrativas. Municípios que hoje dependem de arrecadação baseada em consumo local precisarão rever suas estratégias.

A transição também coloca à prova a capacidade do Congresso Nacional em regulamentar com precisão os diversos pontos da reforma. O sucesso desse processo dependerá de um diálogo franco entre União, estados e setor produtivo para que não se perca de vista o objetivo central: tornar o sistema mais simples, justo e eficiente.

No contexto nordestino, e em especial para estados como o Ceará, o período de transição traz um segundo desafio

Por isso, mais do que nunca, é papel da advocacia especializada atuar como ponte entre o texto da lei e a realidade das empresas, oferecendo clareza, segurança jurídica e orientação estratégica.

A reforma é necessária — mas sua transição precisa ser inteligente, técnica e bem conduzida. O Brasil não pode errar de novo.



Empresas que crescem

Luís Alencar
Administrador

Já vi isso acontecer mais vezes do que gostaria e talvez esteja acontecendo com você agora. A empresa fatura bem, a agenda vive cheia, os boletos entram, o telefone não para, o fluxo de clientes é constante... mas, no fim do mês, a conta não fecha. O cansaço te persegue. O lucro, não aparece. É mais comum do que parece: negócios crescendo por fora, com redes sociais movimentadas, novos contratos chegando, equipe aumentando e desmoronando por dentro. E quase sempre por causa de um erro silencioso, mas recorrente: muitos empresários acreditam que precisam escolher entre ordem e progresso. Mas o que transforma de verdade um negócio saudável e escalável é fazer os dois caminharem lado a lado, com equilíbrio e propósito

Ordem e progresso funcionam sozinhos, sim. Mas separados, travam o crescimento. Um organiza, cria estrutura, traz clareza. O outro empurra, expande, faz avançar. Juntos, multiplicam. Separados, apenas sustentam e com muito esforço. É como remar com um só remo: você até se move, mas gira em círculos

Tem gente que busca controle absoluto, mapeia cada detalhe, cria planilhas e processos... mas não sai do lugar. E tem quem acelera sem parar, corre de um projeto para outro, vive em função da próxima meta atolado no caos, sem tempo nem para respirar. Um gira em círculos. O outro gira em falso.

O dia a dia toma conta. O que era projeto vira rotina. O sonho vira peso. E o empresário se acostuma a viver no limite apagando incêndios, apagando a própria energia. Chega uma hora em que o crescimento parece mais um castigo do que uma conquista. Lucro não nasce da pressa, nem do perfeccionismo. Lucro não é sorte. Lucro é método. E método exige clareza para enxergar que crescer e organizar não são etapas distintas. São engrenagens que precisam girar juntas, no mesmo ritmo. Sem isso, o que sobra é esforço demais para resultado de menos.

O dia a dia toma conta. O que era projeto vira rotina. O sonho vira peso. E o empresário se acostuma a viver no limite apagando incêndios, apagando a própria energia

Só que isso exige coragem. Coragem para parar. Para olhar de verdade para a operação. Porque uma empresa não vive de movimento. Vive de resultado

Quem tenta separar essas forças acaba exausto. Mas quando a ordem firma os pés e o progresso aponta o próximo passo, a empresa encontra um novo ritmo. Mais forte. Mais claro. Mais sustentável. Se esse texto te deu um nó na garganta, talvez não seja só coincidência. Talvez seja o sinal que você estava esperando.



O elo invisível

Augusto Fernandes
Despachante aduaneiro

Ao longo de mais de 37 anos atuando no comércio exterior, presenciei muitas transformações. Os mercados mudaram, as tecnologias evoluíram, os fluxos logísticos se reinventaram — mas uma figura continua essencial: o despachante aduaneiro.

Esse profissional é, na prática, o elo invisível que conecta o Brasil ao mundo. É quem garante que mercadorias cruzem fronteiras de forma segura, legal e eficiente. Atuando nos bastidores, longe dos holofotes, o despachante é parte fundamental da engrenagem que movimenta bilhões de reais todos os anos.

Pouca gente imagina o que acontece entre o embarque de uma carga e a sua chegada ao destino. Cada etapa desse processo passa, inevitavelmente, pelo despachante aduaneiro. Cabe a ele interpretar normas complexas, classificar mercadorias, dialogar com a Receita Federal, atender exigências de órgãos anuentes, acompanhar vistorias e, sobretudo, evitar prejuízos decorrentes de falhas nos trâmites.

O comércio exterior exige precisão. Um erro de classificação, a ausência de um documento ou o desconhecimento de uma exigência específica pode acarretar dias de atraso e multas significativas. Por isso, o trabalho do despachante vai muito além da burocracia: ele antecipa riscos, orienta as empresas e busca as soluções mais rápidas e vantajosas para cada operação.

Um erro de classificação, a ausência de um documento ou o desconhecimento de uma exigência específica pode acarretar dias de atraso e multas significativas

Com o avanço da digitalização, esse papel se tornou ainda mais estratégico. Hoje, é preciso dominar não apenas a legislação, mas também ferramentas tecnológicas, processos logísticos e o cenário internacional em constante mudança.

A atuação do despachante aduaneiro impacta diretamente a balança comercial brasileira. Ao facilitar a exportação de minérios, alimentos e produtos industrializados, ou a importação de maquinários, insumos e mercadorias — especialmente com o crescimento do e-commerce —, estamos contribuindo ativamente para o funcionamento da economia.

Tenho orgulho de pertencer a uma profissão que, mesmo silenciosa, tem um papel decisivo no desenvolvimento do país. Somos protagonistas de uma cadeia que não pode parar.



PAÍS

Busca por minerais da transição energética acelera crise climática

Conclusão está em estudo divulgado pelo Observatório da Mineração. Minas Gerais detém 80% das reservas nacionais de lítio



Na avaliação dos pesquisadores, o uso intensivo de água pela mineração deve agravar a escassez das bacias hidrográficas

pais@svm.com.brs

Crise climática acelerada

O estudo lembra que o Brasil tem se posicionado como um dos principais fornecedores de minerais para a transição energética

São previstos investimentos de US$ 64 bilhões até 2028 para a expansão do setor mineral no país

A procura no Brasil por minerais usados na transição energética acelera a crise climática no Pará (PA), na Bahia (BA), em Goiás (GO) e em Minas Gerais (MG), os principais produtores de minérios do país, com "mudanças consideráveis nos padrões climáticos em curto prazo (até 2030)".

Essa é a conclusão de estudo inédito divulgado nesta quarta-feira (23) pelo Observatório da Mineração a partir de dados elaborados pela consultoria TMP, que analisa eventos climáticos extremos.

"Uma empresa de mineração de lítio chegou no Vale do Jequitinhonha [MG] e derrubou mil árvores em uma região semiárida como a nossa. O impacto para qualidade do ar e da água é muito grande. O Rio Araçuaí e o Rio Jequitinhonha estão quase desaparecendo", alertou a indígena Cleonice Pankararu, de 58 anos.

A liderança do povo Pankararu vive em uma aldeia no município de Araçuaí (MG) próxima a áreas de extração de lítio – um dos mais procurados minerais da indústria da transição energética, usado para produção de baterias de carros elétricos.

Calor e chuvas fortes fora de época, aumento dos dias secos consecutivos, perda anual de chuvas e temperaturas extremas são alguns dos efeitos climáticos esperados com a expansão da mineração nesses estados. "A mineração tem se vendido como uma 'solução' verde sustentável para a transição energética. Estamos saindo de uma dependência fóssil para outra ainda maior de base mineral que requer a abertura de centenas, talvez milhares, de minas em áreas sensíveis, como a Amazônia e o Cerrado", explicou o diretor do Observatório da Mineração, Maurício Angelo.

A consultora do observatório, Gabriela Sarmet, destacou que o relatório mostra que a segurança climática está em risco pela disputa geopolítica por esses minérios da transição. "Estamos criando zonas de sacrifício no


FOTO: SIGMA LITHIUM/DIVULGAÇÃO

Brasil para atender à demanda de descarbonização do Norte", disse, referindo-se aos países mais desenvolvidos, localizados principalmente no Hemisfério Norte. O especialista Maurício Angelo, doutorando em ciência ambiental pela Universidade de São Paulo (USP), alertou à Agência Brasil que uma mina sempre vem acompanhada por gigantescas obras de infraestrutura com consideráveis impactos ambientais e sociais.

Emissões de gases

"Ancoradas nas melhores bases científicas, nossas previsões mostram que as emissões de gases da mineração para transição energética serão enormes. Não dá para dizer que a transição energética está assegurada com a troca de uma base fóssil por uma base mineral. Estamos trocando um problema por outro", disse Angelo.

Para o especialista, é preciso superar o atual modelo de desenvolvimento para amenizar a crise climática. "Temos que questionar o padrão de consumo que importamos para o Brasil, muitas vezes, dos Estados Unidos. Esse padrão de produção e consumo é incompatível com os limites do planeta", avaliou.

O estudo lembra que o Brasil tem se posicionado como um dos principais fornecedores de minerais para a transição energética. São previstos investimentos de US$ 64 bilhões até 2028 para a expansão do setor mineral no país.

O território indígena onde fica a aldeia de Cleonice Pankararu, no Vale do Jequitinhonha, tem sido chamado de Vale do Lítio devido às grandes reservas do mineral usado na transição energética.

A liderança indígena disse à Agência Brasil que a extração do mineral na região começou em 2017 e que, desde então, as explosões com dinamite, a poeira das minas e a contaminação dos rios têm causados problemas de saúde na população local.

"Antes do lítio, não tinha tanto problema de saúde. A gente gripava e demorava a gripar de novo. Agora, a gente gripa constantemente e temos muito problemas gastrointestinais. É muito mesmo. As pessoas estão com muita diarreia", contou Cleonice Pankararu.

Minas Gerais detém 80% das reservas nacionais de lítio, e o principal polo de extração é o Vale do Jequitinhonha. "Com mais sete projetos em andamento, espera-se que a produção de lítio aumente cinco vezes até 2028 e atraia US$6 bilhões em investimentos na próxima década", diz o estudo.

Água e luz

Na avaliação dos pesquisadores, o uso intensivo de água pela mineração deve agravar a escassez das bacias hidrográficas. "A extensão dos rios já diminuiu em grande parte de Minas Gerais, Goiás e Bahia, apontando para a redução da disponibilidade de água e o aumento da competição por recursos", diz o levantamento.

Como a maioria parte da energia brasileira vem das hidrelétricas, a pesquisa considera que a mineração pode prejudicar o fornecimento de energia elétrica no Brasil.

"A siderúrgica e a mineração usam quantidade desproporcional de eletricidade, consumindo cerca de 11% da produção nacional em 2021, apesar de contribuírem apenas com cerca de 3% do PIB [Produto Interno Bruto]", acrescentou.

A análise hidrológica do estudo revelou que de 32% a 39% das sub-bacias de Minas Gerais, Goiás e Bahia registraram um declínio na extensão dos rios em um nível considerado de "alto risco" (ou seja, um declínio de mais de 10%), entre o final do século 20 e o início do século 21. "Isso provavelmente é resultado da crescente demanda de água devido ao crescimento populacional e à expansão associada de atividades industriais como agricultura, geração de energia (especialmente hidrelétrica) e mineração", diz o documento.

O Pará – sede da Conferência para Mudanças Climáticas das Nações Unidas (COP30) deste ano – é a unidade da federação com mais riscos de eventos climáticos extremos decorrentes da ampliação da mineração. O estado é responsável por cerca de 90% da produção de alumínio no Brasil.

"Enquanto o mundo se prepara para a COP30 em Belém, a corrida pelos chamados minerais críticos está acelerando a crise climática na Amazônia", disse Gabriela Sarmet.

Recomendações

O estudo traz uma série de recomendações para os governos, agências de fiscalização e empresas para mitigar os efeitos climáticos causados pela expansão de mineração nesses quatros estados brasileiros.

"O gerenciamento dos impactos adversos da mineração exigirá das empresas uma abordagem proativa para a gestão de riscos, estruturas políticas sólidas para garantir incentivos eficazes, supervisão robusta por parte das autoridades", diz o documento.

Maurício Angelo, diretor do Observatório da Mineração, pondera que as recomendações terão pouco efeito se o Estado não assumir seu papel de fiscalizador do setor mineral. "Não é razoável que o Estado se comporte como sócio das mineradoras e abra mão do seu papel de ser um fiscalizador e regulador da atividade mineral", completou.

No Vale do Jequitinhonha, em Minas, enquanto aguarda a demarcação da terra hoje ocupada pelos pataxó e pankararu, em Araçuaí, a liderança Cleonice Pankararu, que tem três filhas e uma neta, teme que a expansão do lítio inviabilize o modo de vida dos povos indígenas e tradicionais da região.

"Nossa preocupação é a mineração porque ela está indo muito rápido. Os licenciamentos ambientais em Minas estão soltos demais. É muito fácil pegar uma licença para desmatar, para minerar. E temos um Congresso que não apoia os povos indígenas nem o meio ambiente. E aí a mineração avança", lamentou.

Água contaminada

Estudo feito por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) mostra que a água da chuva pode estar contaminada por agrotóxicos e que o uso desta água para fins de abastecimento da população deve ser feito com cautela. As informações são da Revista Fapesp.

A pesquisa, publicada no periódico científico Chemosphere, coletou e examinou amostras de três cidades paulistas: Campinas, Brotas e a capital São Paulo. Nos três locais, a água da chuva estava contaminada com agrotóxicos. A coleta ocorreu no período de agosto de 2019 a setembro de 2021.

Campinas apresentou a maior concentração de agrotóxicos (herbicidas, fungicidas e inseticidas), com 701 microgramas por metro quadrado (µg/m2), seguindo-se Brotas, com 680 µg/m2, e São Paulo, com 223 µg/m2.

Segundo a Revista Fapesp, as análises indicaram uma associação direta entre a proporção de agrotóxicos encontrados e a extensão dos cultivos agrícolas, que ocupam quase metade dos 795 quilômetros quadrados (km2) do município de Campinas, 30% dos 1.101 km2 de Brotas e 7% dos 1.521 km2 da capital paulista.

Entre os 14 agrotóxicos identificados, o herbicida atrazina, apesar do uso ser proibido, foi detectado em todas as amostras das três cidades.

"A ideia de que a gente, ao tomar água de chuva, nós estamos tomando uma água limpa, ela não é de toda verdade. Eu acho que isso que o estudo acaba trazendo um pouco: de levantar esse alerta com relação a essa questão ou a esse uso", destacou a coordenadora do estudo, Cassiana Montagner à Revista Fapesp.

Eufrázio



NEGÓCIOS

Sem aprovação para instalação, primeiro data center da Casa dos Ventos no Pecém tem futuro incerto. Promessa é de entrega de centro de dados para daqui a dois anos

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Data center tem futuro incerto

O primeiro data center da cearense Casa dos Ventos, a ser instalado no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), está cercado de "incertezas", como explicou Francisco Habib, diretor de engenharia e membro do conselho da empresa.

Durante entrevista após a participação na 5ª edição do InterSolar Summit Brasil, evento que discute a aplicação das energias renováveis no País, Habib trouxe detalhes do projeto. O data center da Casa dos Ventos está para ser instalado na área II da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Cipp.

"É um projeto de duas fases. A primeira fase de 300 megawatts (MW) seguido por mais 600 (MW). É um investimento no qual o nosso cliente busca o todo. A gente já tem o parecer de acesso emitido e assinado para a primeira fase, mas o processo dos outros 600 MW está hoje parado. Junto com as plantas de amônia, os processos de conexão estavam no ONS e foram todos cancelados, voltaram para a fila e hoje estão praticamente em stand-by aguardando a resolução", expôs.

"Isso obviamente coloca toda uma incerteza com relação ao negócio porque o que a gente busca é escala. Dia a dia estamos buscando as soluções, com o Governo do Ceará, com o Cipp também. Estamos trabalhando com o ONS, estamos buscando a solução para poder viabilizar, porque é um problema de janela de oportunidade. Se essa janela passa, não adianta a gente falar que resolve em 2032, porque ninguém está interessado hoje em resolver um problema em 2032", destaca Francisco Habib.

A urgência pelo projeto está relacionada com a necessidade do investimento. Caso haja a demora para a resolução da instalação do centro de dados, Habib alerta: "Não interessa o cliente e é provavelmente o momento no qual o Brasil deixa a oportunidade passar para que esse data center aconteça em outro país". Por demandar a utilização de muito mais energia do que o consumo tradicional da rede elétrica, além de outras questões legais, o data center da Casa dos Ventos precisa de uma autorização especial para ter acesso à rede elétrica.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) aprovou a primeira fase do projeto, de 300 MW, mas barrou a segunda, de 600 MW. A reportagem procurou a entidade para entender os motivos que levaram à proibição da expansão do data center da Casa dos Ventos, mas não obteve retorno até o fechamento deste material.

Em negociação com empresas para se instalarem no centro de processamento de dados do Cipp, a Casa dos Ventos pode ter chegado a um acordo com a ByteDance. A companhia tem sede na China e é controladora, dentre outros empreendimentos, da rede social TikTok.

Conforme informações repassadas à agência de notícias Reuters, a ByteDance está buscando realizar um alto investimento em um data center em território brasileiro. Os detalhes da negociação dão conta de que o projeto é de centro de dados de 300 MW e que pode chegar a 900 MW.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Movido por energias renováveis, como a eólica, o Data Center da Casa dos Ventos no Pecém consumirá quase 900 MW



FOTO: KID JÚNIOR/DIÁRIO DO NORDESTE E CARLOS GIBAJA/GOVERNO DO CEARÁ

O Operador Nacional do Sistema Elétrico aprovou a primeira fase do projeto, de 300 MW, mas barrou a segunda, de 600 MW

MUNDO

Diário

Após dias de homenagens, funeral do papa Francisco chega ao fim com sepultamento reservado. Túmulo ficará aberto para visitação permanente. Seu pontificado foi marcado pela defesa do meio ambiente e da justiça social.

mundo@svm.com.br

Sepultamento reservado

Após três dias de velório aberto ao público, homenagens e outros rituais, o funeral do papa Francisco foi realizado na manhã deste sábado (26), no Vaticano. Com o fim da Missa das Exéquias, na Praça São Pedro, o caixão do religioso seguiu para a Basílica Santa Maria Maior, em Roma, onde foi sepultado em cerimônia reservada.

Seu enterro, o primeiro de um pontífice fora dos muros do Vaticano desde Leão XIII em 1903, conclui o pontificado de 12 anos marcado pela defesa dos migrantes, do meio ambiente e da justiça social.

Pontualmente, às 5h, horário de Brasília, a missa foi realizada pelo Cardeal Giovanni Battista Re, decano do colégio dos Cardeais. Mais de 50 chefes de estados, como Donald Trump e o presidente Luís Inácio Lula da Silva, 10 monarcas e mais de 200 mil pessoas acompanharam o evento.

Com o caixão colocado ao centro e em frente ao altar externo da basílica, lacrado com as tampas de zinco e de madeira, conforme a tradição, seguiu-se a liturgia, como as leituras do Salmo 22 (23), "O Senhor é meu Pastor e nada me faltará", e do Evangelho segundo João, com cânticos e orações sendo entoados.

Ao falar, durante o momento da homilia, sobre os feitos de Francisco e seu papado de 12 anos, o cardeal disse que ele "elevou incessantemente sua voz, implorando pela paz e convidando à razão e à negociação para encontrar possíveis soluções" para as guerras.

"A guerra sempre deixa o mundo pior do que estava antes: é uma derrota dolorosa e trágica para todos", acrescentou o cardeal diante de dezenas de autoridades internacionais, incluindo o presidente americano Donald Trump e o ucraniano Volodimir Zelensky.

Após o evangelho, foram realizadas a leitura das preces em seis línguas diferentes. A terceira delas foi em português e feita pela brasileira Bianca Fraccalvieri, que é coordenadora das redes sociais do Vaticano.

Logo depois, um grande cortejo saiu em procissão com o caixão, cerca de 4,4 km de distância da praça São Pedro até a Basílica de Santa Maria Maggiore. Na chegada, foi recebido por uma homenagem aos pobres, devido à forte ligação de Francisco com os marginalizados da sociedade.

O enterro marca o primeiro dia do Novendiali (novenário), os quais são os nove dias de luto e orações em honra ao papa. Ainda no sábado, às 21h (16h, em Brasília), será rezado o Rosário em frente a Basílica.

Religioso é o primeiro a ser enterrado fora dos muros do Vaticano desde Leão XIII em 1903



FOTO: TIZIANA FABI / AFP

Diário do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**.

13:20

desembolsar a 'singela' quantia de 10

Acompanhe em tempo real tudo que
acontece **no Ceará e no mundo**.

13:20

13

Agora você
Nordeste tam
temáticos aqu
acesso a vária



WHATSAPP

Agora

Ative as notificações e tenha informação
de confiança em um clique.

Acesse o QR Code



e siga o novo canal do Diário do Nordeste.



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ

CNPJ - 07.373.434/0001-86

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
Fundação Edson Queiroz
Fortaleza - CE

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Edson Queiroz ("Entidade" ou "Fundação")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Edson Queiroz** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 02 de abril de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4

André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 – S - CE

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Ativo

	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa - recursos sem restrição	4	7.204	8.711
Caixa e equivalentes de caixa - recursos com restrição	5	10.482	5.860
Mensalidades a receber	6	136.546	179.558
Aplicações financeiras - recursos sem restrição	7	2.148.882	1.895.902
Estoques – almoxarifado		3.633	3.235
Outras contas a receber		61.704	33.032
Total do ativo circulante		**2.368.451**	**2.126.298**
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras - recursos sem restrição	7	2.481.019	2.281.031
Depósitos judiciais		619.899	619.827
Total realizável a longo prazo		**3.100.918**	**2.900.858**
Não circulante			
Direito de uso de arrendamento		1.663	1.663
Imobilizado	8	2.412.600	2.371.344
Intangível		5.163	360
Propriedades para investimento		283	298
Total do ativo não circulante		**2.419.709**	**2.373.665**
Total do ativo		**7.889.078**	**7.400.821**

	Nota	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		6.018	10.825
Passivo de arrendamento		587	587
Salários, encargos e contribuições sociais	9	97.061	93.443
Obrigação com Clientes		1	35.739
Mensalidades recebidas antecipadamente	6	3.466	50.280
Recursos de projetos em execução		10.149	1.408
Outras contas a pagar		6.860	11.557
Total do passivo circulante		**124.142**	**203.839**
Não circulante			
Passivo de arrendamento		1.384	1.384
Provisão para contingências	10	1.900.953	1.503.975
Total do passivo não circulante		**1.902.337**	**1.505.359**
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	11	4.488.697	4.419.203
Ajuste de avaliação patrimonial		1.008.335	1.008.920
Outros resultados abrangentes		184.348	194.006
Superávit (déficit) acumulado		181.219	69.494
Total do patrimônio líquido		5.862.599	5.691.623
Total do passivo e patrimônio líquido		**7.889.078**	**7.400.821**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional - recursos sem restrição	12	481.364	478.336
Receita operacional - recursos com restrição	12	5.834	1.804
Custos dos serviços prestados	13	(290.726)	(272.423)
Superávit bruto		**196.472**	**207.717**
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(113.431)	(106.781)
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	6	(25.911)	(28.003)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14	(393.422)	(542.322)
		(532.764)	**(677.106)**
Déficit antes do resultado financeiro		**(336.292)**	**(469.389)**
Resultado financeiro, líquido			
Receitas financeiras	15	520.585	558.826
Despesas financeiras	15	(3.074)	(19.943)
		517.511	**538.883**
Superávit líquido do exercício		**181.219**	**69.494**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Superávit líquido do exercício	**181.219**	**69.494**
Outros resultados abrangentes		
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo (Nota 7b)	(9.658)	134.493
Resultado abrangente do exercício	**171.561**	**203.987**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Superávit acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**4.056.150**	**1.009.920**	**59.513**	**363.053**	**5.488.636**
Transferência do déficit acumulado	363.053	-	-	(363.053)	-
Superávit do exercício	-	-	-	69.494	**69.494**
Realização do custo atribuído (Nota 12b)	-	(1.000)	-	-	**(1.000)**
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 7b)	-	-	134.493	-	**134.493**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**4.419.203**	**1.008.920**	**194.006**	**69.494**	**5.691.623**
Transferência do déficit acumulado	69.494	-	-	(69.494)	-
Superávit do exercício	-	-	-	181.219	**181.219**
Realização do custo atribuído (Nota 11b)	-	(585)	-	-	**(585)**
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 7b)	-	-	(9.658)	-	**(9.658)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**4.488.697**	**1.008.335**	**184.348**	**181.219**	**5.862.599**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Superávit líquido do exercício	**181.219**	**69.494**
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	13.703	8.951
Juros incorridos sobre arrendamentos	-	-
Depreciação do direito de uso dos arrendamentos	-	-
Alienação/baixa de bens do ativo imobilizado/intangível	30.642	64.079
Constituição de perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	25.911	28.003
Reversão de provisão para contingências	**396.978**	**411.063**
	648.453	**581.590**
Aumento/(redução) nos ativos operacionais		
Mensalidades a receber	17.101	(163.627)
Recursos vinculados		(4.076)
Estoques – almoxarifado	-	(552)
Depósitos judiciais	(72)	(284)
Outras contas a receber	(27.734)	(4.219)
	(11.103)	**(172.758)**
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(4.807)	1.568
Salários, encargos e contribuições sociais	3.618	1.838
Obrigações com clientes	(35.738)	35.739
Mensalidades recebidas antecipadamente	(46.814)	47.612
Recursos de projetos em execução	8.741	278
Outras contas a pagar	(4.697)	(785)
	(79.697)	**86.250**
Pagamento de arrendamento - encargos	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**557.653**	**495.082**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras - recursos sem restrição	(2.105.504)	(2.431.625)
Resgate de aplicações financeiras - recursos sem restrição	2.090.755	2.512.620
Rendimentos recebidos de aplicações financeiras - recursos sem restrição	(447.877)	(485.948)
Aplicações financeiras, líquidas - recursos com restrição	-	(4.076)
Ações		-
Aquisições de imobilizado	(85.397)	(88.051)
Aquisições de intangível	(5.589)	(130)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(559.160)**	**(497.210)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamento - principal	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	**(1.507)**	**(2.128)**
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		
No final do exercício	7.204	8.711
No início do exercício	8.711	10.839
(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	**(1.507)**	**(2.128)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação Edson Queiroz ("Fundação" ou "Entidade") de direito privado, sem finalidade de lucro, foi fundada em 26 de março de 1971. A Entidade tem por objeto social criação, instalação e manutenção de estabelecimentos de ensino de graus: superior, médio, primário, pré-primário, técnico e operacional; e, também elaboração de plano, programas e projetos de pesquisa.

A Entidade é mantenedora da Universidade de Fortaleza ("UNIFOR"), com campus localizado na cidade de Fortaleza, Ceará. Inaugurada em 1973, a Universidade de Fortaleza está instalada em um *campus* de 602 mil m² de área institucional (não auditado), com cerca de 320 salas de aula (não auditado), mais de 400 laboratórios especializados (não auditado) e 17 auditórios (não auditado). O *campus* também é composto por salas de vídeo, biblioteca, centro de convivência, núcleo de atenção médica, clínica odontológica, parque desportivo, teatro, espaço cultural, escritório para a prática jurídica, empresas juniores, TV universitária, escola de ensinos infantil e fundamental e diversos outros núcleos de prática acadêmica e pesquisa.

A Fundação atende os requisitos necessários para obtenção da certificação prevista na Lei Complementar 187/2021 que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistencia social, que regula os procedimentos de isenção de contribuições à seguridade social, sendo concedida às pessoas jurídicas de direito

privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde e educação. A legislação determina que a Fundação seja cadastrada no Ministério relativo à sua atividade preponderante que, no caso da FEQ, é o Ministério da Educação – MEC. A título de esclarecimento, informa-se que, até 17 dezembro de 2021 era a lei 12.101/2009 que regia a Certificação CEBAS sendo revogada pela referida Lei Complementar 187/2021.
Preocupada com a universalização do acesso à educação e à cultura, a Fundação Edson Queiroz mantém espaços de cultura e projetos sociais que unem a necessidade de acesso a serviços básicos de saúde e outros serviços das comunidades carentes da região de Fortaleza e com a possibilidade de aumentar a integração entre a teoria dada em sala de aula e a prática profissional para os alunos da Entidade.
Como principais espaços de cultura e projetos sociais, destacam-se:

Espaço cultural Airton Queiroz
Localizado no segundo andar do prédio da reitoria, o Espaço Cultural Airton Queiroz ocupa uma área total de 1.200 m² (não auditado). O ambiente segue padrões mundiais compatíveis com as melhores galerias de arte existentes. Ao atrair a atenção de milhares de visitantes, o Espaço dissemina, renova e democratiza o conhecimento das identidades artísticas, históricas e culturais do País, antes acessível somente a parcelas eruditas da população.

Teatro Celina Queiroz
O Teatro Celina Queiroz é um reconhecido espaço de divulgação das artes cênicas no Estado do Ceará, com capacidade para mais de 300 pessoas não auditado), além de palco de eventos acadêmicos e culturais da Universidade de Fortaleza, bem como de manifestações artísticas da cidade de Fortaleza.

Núcleo de atenção médica integrada (NAMI)
Criado em 1978, o NAMI inclui serviços de natureza secundária e, em alguns casos, até de alta complexidade. Em uma estrutura de 14 mil metros quadrados (não auditado), adaptada e aperfeiçoada desde 2004, são realizados mais de 300 mil procedimentos (não auditado) por ano, beneficiando cerca de 25 mil pacientes (não auditado).
O NAMI também é destinado ao desenvolvimento de pesquisas acadêmicas pelos estudantes e docentes da Universidade de Fortaleza. No Núcleo de Atenção Médica Integrada, todos os anos, cerca de 3.500 alunos (não auditado) do Centro de Ciências da Saúde realizam suas práticas de estágio e reúnem, ainda na Universidade, teoria e prática da vivência profissional.

Escritório de práticas jurídicas (EPJ)
O EPJ é um campo de estágio para os alunos do curso de Direito da Universidade de Fortaleza, o qual propicia o aprendizado prático das disciplinas do programa curricular, envolvendo alunos, professores orientadores, psicólogo, estagiários e assistentes sociais. O EPJ é um grande escritório, no qual os alunos dos últimos semestres do curso de Direito da UNIFOR, sob a supervisão de professores e advogados-auxiliares, prestam atendimento jurídico gratuito à comunidade, por meio de convênio com a Defensoria Pública do Estado do Ceará.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (em relação às normas do CPC)
As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), associados aos aspectos contábeis específicos relacionadas as entidades sens fins lucrativos, incluído nas disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade No 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – "Entidades sem Finalidade de Lucros", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Atendendo o princípio da Oportunidade, conforme Art. 6º do CFC. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 02 de abril de 2025. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado.

Moeda funcional e moeda de apresentação
As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais, e os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de julgamentos, premissas e estimativas
A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Incertezas sobre premissas e estimativas
As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 6 - Mensalidades a receber:** critérios de análise de risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável;•
- **Nota Explicativa nº 10 - Provisões para contingências:** reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas por meio da avaliação da probabilidade de perda, que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Premissas e estimativas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais políticas contábeis
As políticas contábeis significativas adotadas pela Entidade estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.
Importa ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa – Recursos sem restrição
Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa, valores com conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, como por exemplo, fundo fixo e bancos conta corrente. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b. Recursos com restrição
Recursos financeiros com restrição incluem, por exemplo, dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos recebidos de terceiros e destinados a projetos específicos, os quais são controlados em contas correntes segregadas, e são destinadas apenas para utilização nos respectivos projetos, não podendo ser utilizado para outros fins.

c. Aplicações financeiras – Recursos sem restrição
Os valores contábeis das aplicações financeiras são semelhantes aos seus valores justos, considerando que seus rendimentos são pós-fixados em percentuais próximos à variação e prefixados de acordo com a rentabilidade/remuneração das aplicações.
Tratam-se de aplicações financeiras com vencimentos posteriores a 90 dias da data de contratação, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos em um prazo maior que três meses da data de contração, ou seja, recursos que são parte da atividade de investimento e não "gerenciamento do caixa".

d. Mensalidades a receber
As mensalidades a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Mensalidades recebidas de serviços ainda não prestados nas datas dos balanços são contabilizadas como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidas ao respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.
Os créditos educacionais com alunos que contrataram financiamentos com a Caixa Econômica Federal ou o Banco do Brasil (FIES e SISFIES) são repassados mensalmente, sendo seu montante utilizado para compensação das contribuições previdenciárias ou restituição do valor. Os registros contábeis devem evidenciar as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade, *superávit* ou *déficit*, de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade, tais como educação, saúde, assistência social e demais atividades.
O benefício concedido como gratuidade por meio da prestação de serviços deve ser reconhecido pelo valor efetivamente praticado.
As mensalidades a receber são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos. As Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) possuem como base de constituição a análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência; (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentam evidência objetiva de *impairment*; e (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro de 2024.
O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

e. Imobilizado
O imobilizado é mensurado pelo seu custo atribuído, quando aplicável, e histórico como base de valor, menos depreciação e perdas ao valor recuperável acumuladas, se for o caso.
O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas. A Entidade reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.
Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.
A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, e as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens estão demonstradas na nota explicativa nº 8.
O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

f. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, quando aplicável, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.
O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo; ou, quando não há contrato de venda firme, no preço de mercado de um mercado ativo; ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

g. Provisões Geral
Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.
Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas
A Entidade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial
As mensalidades a receber são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.
Um ativo financeiro (a menos que seja uma mensalidade a receber sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As mensalidades a receber sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente Ativos financeiros
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR.
Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.
Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se não for designado como mensurado ao VJR e atender a ambas as condições a seguir:

- Ser mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Apresentar termos contratuais que gerem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio
A Entidade realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Entidade;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Entidade.
Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros
Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. Receita de juros, impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente, ganhos e perdas
Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros
A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros
A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.
No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. Reconhecimento de receitas com trabalhos voluntários
As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas levando-se em consideração a remuneração aos dirigentes estatutários, desde que recebam remuneração inferior, em seu valor bruto, a 70% (setenta por cento) do limite estabelecido para a remuneração de servidores do Poder Executivo Federal, fundamentado no art. 12, parágrafo 4, II da Lei n° 9.531/97. Esse valor corresponde ao valor justo da receita com trabalhos voluntários.
As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício, no grupo de receitas operacionais em contrapartida aos custos dos serviços prestados em igual valor.

j. Remuneração anual paga a membros de diretoria
A equipe diretiva é composta pelo reitor, quatro vice-reitores e oito diretores, todos são servidores efetivos remunerados de acordo com a carreira docente ou técnica. Os valores dos vencimentos e das gratificações dos servidores têm como base a tabela atualizada com os índices de correção salarial negociados em convenção coletiva de trabalho ou, para adequar a valores salariais de mercado, tais valores são definidos conforme a complexidade e as responsabilidades que cada função envolve.

k. Reconhecimento de receitas de contrato e bolsas de estudo concedidas
O CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas.
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços e produtos no curso normal das atividades da Entidade. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. A Entidade reconhece a receita quando: (a) o valor da receita puder ser mensurado com segurança; (b) for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Entidade; e (c) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas com a venda tenham sido atendidas. A Entidade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(i) Prestação de serviços educacionais
A receita da Entidade consiste principalmente na prestação de serviços de cursos de ensino superior (graduação e pós-graduação), mensalidades dos cursos de especialização e extensão universitária e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data de encerramento do balanço. As mensalidades dos cursos e os respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. São cobradas seis mensalidades a cada semestre, sendo a primeira considerada usualmente como matrícula. O vínculo dos alunos acontece sempre em períodos semestrais e a renovação por parte do aluno acontece dependendo do atendimento das obrigações acadêmicas e contratuais (pagamentos), no final do semestre letivo. As seguintes condições são observadas quando do reconhecimento da receita dos contratos dos alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: a existência de um contrato válido e assinado, o valor dos serviços é facilmente identificável e é provável que a Entidade receberá a contraprestação dos serviços prestados.

(ii) Bolsas de estudos concedidas (gratuidade)
As bolsas concedidas foram calculadas com base na totalidade das receitas efetivamente recebidas. Os benefícios concedidos como gratuidade são reconhecidos pelo valor efetivamente praticado e de forma segregada das receitas a que se referem.

(iii) Prestação de serviços médicos
Os procedimentos médicos concluídos são finalizados, revisados e enviados ao seu destinatário final (particular ou plano de saúde), sendo reconhecidos de acordo com o regime de competência com lançamentos de provisão de valores a receber e créditos de receitas em contas específicas para tal atividade. Os procedimentos médicos que se encontram em curso e não podem ser finalizados até o encerramento das demonstrações financeiras são avaliados e quantificados pela Administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações financeiras.

(iv) Receita de juros
Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", nas demonstrações de resultados.

(v) Doações
As receitas oriundas de doações são registradas conforme determina a ITG 2002 (R1) (entidades sem fins lucrativos), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos.

l. Impostos
É uma Entidade sem fins lucrativos e filantrópica, imune/isenta ao recolhimento dos impostos federais,estaduais e municipais, e contribuições federais, conforme disposto no art. 150 da Constituição Federal e Lei Complementar 187/2021, respectivamente.
A renúncia fiscal de tributos corresponde ao valor dos tributos diretos e indiretos que a entidade sem a finalidade de lucros estaria obrigada a pagar, caso não gozasse do benefício. A Entidade sem a finalidade de lucros só pode gozar do benefício da renúncia fiscal se estiver regular no cumprimento das obrigações acessórias e das demais exigências para a obtenção do benefício.

Conforme o ITG 2002 (R1), as doações e as subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. Somente as subvenções concedidas em caráter particular se enquadram na NBC TG. 07. As imunidades tributárias não se enquadram no conceito de subvenções previsto na NBC TG 07, portanto não devem ser reconhecidas como receita no resultado.

Relação de tributos objeto de renúncia fiscal

(i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de imunidade do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os arts. 181 e 182 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 9.580 de 22 novembro de 2018 e o art. 195, § 7º da Constituição Federal.

(ii) Imposto de renda retido na fonte (IRRF) e imposto sobre operações financeiras (IOF)

Os referidos impostos incidem sobre os rendimentos de aplicações financeiras, financiamentos e apólices de seguros, conforme previsto na legislação fiscal vigente. Contudo, a Entidade tem enviado regularmente às instituições financeiras com as quais realiza operações declaração de que é imune e, por esse motivo, não está sujeita à incidência do IRRF e do IOF sobre as referidas operações.

(iii) Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)

Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03.

(iv) Imposto sobre serviços (ISS) e imposto predial e territorial urbano (IPTU)

Com base na alínea "c" do inciso VI do art. 150 da Constituição Federal de 1988 e, ainda, com base no inciso III do art. 5º do Regulamento do ISSQN, aprovado pelo Decreto nº 11.591, de 1º de março de 2004, o pedido de imunidade tributária foi deferido pela Secretaria de Finanças de Fortaleza, que também concedeu à Entidade o direito ao regime especial de emissão de nota fiscal de serviço não tributado.

4. Caixa e equivalentes de caixa - Recursos sem restrição

	2024	2023
Bancos conta movimento - recursos próprios **(a)**	7.204	8.711
	7.204	**8.711**

(a) Mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Entidade.

5. Recursos com restrição

Recursos financeiros com restrição são destinados a projetos específicos, os quais são controlados em contas correntes segregadas, e são destinadas apenas para utilização nos respectivos projetos, não podendo ser utilizado para outros fins, tratando-se, desta forma, de recursos que não fazem parte da atividade de "gerenciamento de caixa":

	2024	2023
Bancos conta movimento - recursos com restrição **(a)**	10.482	5.860

a. Descrição dos recursos vinculados

	2024	2023
Convênio Nami CER II **(a)**	10.034	5.403
Convênio Furukawa **(b)**	4	4
Convênio BNB	162	162
Outros	282	291
Total de recursos vinculados	**10.482**	**5.860**

(a) Convênio Nami CER II: O Projeto CER II (Centro Especializado em Reabilitação) é realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o NAMI - Núcleo de Atenção Médica Integrada, com o objetivo de promover a reabilitação auditiva e física.

(b) Convênio Furukawa: Pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação e comunicações. Monitoramento Inteligente de Equipamentos de Redes Ópticas - Smart MOON.

6. Mensalidades a receber

	2024	2023
Mensalidades de alunos	266.753	293.994
Mensalidades a receber – FIES **(a)**	103.605	93.465
	370.358	**387.459**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(233.812)	(207.901)
Total	**136.546**	**179.558**

(a) O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitos na forma da Lei n° 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES efetua o pagamento à Entidade através do Certificado Financeiro do Tesouro - Série E (CFT-E), título público federal remunerado pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). O crédito estará disponível em nome da Entidade na data programada para acesso à página no SISFIES, que permite o acesso para o recolhimento ao INSS, relativo à competência. Caso a Entidade não tenha utilizado todo o saldo de títulos CFT-E para pagamento dos tributos e que não tenham nenhum débito com a Secretaria da Receita Federal do Brasil, poderá participar do processo de recompra dos títulos, com valores atualizados pelo IGP-M. A recompra é realizada de acordo com o cronograma disponibilizado pelo FNDE.

Mensalidades a receber por idade de vencimento

	2024	2023
Graduação		
A vencer	13.139	64.062
Vencidas até 30 dias	8.177	35.277
Vencidas entre 31 a 60 dias	5.927	4.861
Vencidas entre 61 a 90 dias	5.432	4.538
Vencidas entre 91 a 180 dias	10.819	11.572
Vencidas entre 181 a 360 dias	14.003	25.702
Vencidos há mais de 360 dias	247.310	186.726
Total	**304.807**	**332.738**

	2023	2022
Pós Graduação		
A vencer	593	2.579
Vencidas até 30 dias	2.598	155
Vencidas entre 31 a 60 dias	810	1.276
Vencidas entre 61 a 90 dias	1.327	1.993
Vencidas entre 91 a 180 dias	3.708	1.733
Vencidas entre 181 a 360 dias	5.870	3.913
Vencidos há mais de 360 dias	50.645	43.072
Total	**65.551**	**54.721**

A provisão para perda estimada com crédito de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

Descrição	Valor (R$)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**(179.898)**
Constituição	(28.003)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**(207.901)**
Constituição	(25.911)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**(233.812)**

O contas a receber de clientes é registrado no momento inicial pelo valor da prestação de serviço. Posteriormente, são avaliadas e ajustadas pela PECLD.

As mensalidades recebidas antecipadamente nos montantes de R$ 3.466 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 50.280 em 2023) são reconhecidas no resultado pela sua competência.

7. Aplicação financeira – Recurso sem restrição

a. Composição de títulos e valores mobiliários

	2024	2023
Aplicações em títulos financeiros		
Letras financeiras	3.746.562	3.327.691
CDB	556.838	513.084
Fundo de Investimento	17	16
	4.303.417	**3.840.791**
Disponíveis para venda		
Ações **(a)**	326.484	336.142
	4.629.901	**4.176.933**
Parcela do circulante	2.148.882	1.895.902
Parcela do não circulante	2.481.019	2.281.031

As aplicações em títulos financeiros são remuneradas à taxa que varia de 98% a 111% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2024. Possuem vencimentos posteriores a 90 dias da data de contratação, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos em um prazo maior que três meses da data de contração, ou seja, recursos que são parte da atividade de investimento e não "gerenciamento do caixa".

(a) Investimento em instrumento patrimonial, que não é mantido para negociação - Variação líquida no valor justo

Ação	Tipo	2023	2022
Petrobras S.A.	PN	326.484	336.142
Saldo inicial		336.142	198.106
Aquisições (baixas)		-	3.543
Avaliações a valor justo **(i)** (Nota 11)		(9.658)	134.493
Saldo final		**326.484**	**336.142**

(i) Ajuste a valor justo de ativos financeiros classificados como mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes (ORA) até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável.

Probabilidade de perda em 31/12/2024

Tipo de ação	Provável	Possível	Remota	Total
Cível **(a)**	8.351	11.221	1.137	**20.709**
Trabalhista **(c)**	492	507	-	**999**
Fiscal **(b)**	1.892.110	307.376	1.241.105	**3.440.591**
	1.900.953	**319.104**	**1.242.242**	**3.462.299**

Probabilidade de perda em 31/12/2023

Tipo de ação	Provável	Possível	Remota	Total
Cível	7.655	8.602	1.154	**17.411**
Trabalhista	621	396	4	**1.021**
Fiscal	1.495.699	1.445.260	529.683	**3.470.642**
	1.503.975	**1.454.258**	**530.841**	**3.489.074**

Movimentação no exercício	Saldo em 31/12/2023	Adições	Reversão de provisão	Atualização	Saldo em 31/12/2024
Cíveis **(a)**	7.655	1.721	(1.503)	478	8.351
Trabalhistas **(c)**	621	145	(269)	(5)	492
Fiscais **(b)**	1.495.699	1.225.386	(720.129)	(108.846)	1.892.110
Total	**1.503.975**	**1.227.252**	**(721.901)**	**(108.373)**	**1.900.953**

(a) Ações cíveis

Engloba processos de natureza cível, nos quais a Entidade é ré, sendo grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a danos morais e ações de indenizações.

(b) Ações fiscais

As contingências de cunho fiscal estão principalmente relacionadas aos processos movidos por entidades fazendárias da união, estados e município para a cobrança de impostos como CPMF, PIS, COFINS, ITBI, Imposto de Renda, Contribuição Social, e impostos incidentes sobre as importações (II e IPI).

(c) Ações trabalhistas

Diversas ações trabalhistas são substancialmente representadas por verbas rescisórias, horas extras, diferenças salariais, férias, FGTS e aviso prévio.

8. Imobilizado

		2023			2022
	Vida média útil	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos		1.040.176	-	1.040.176	1.040.176
Obras de arte	(i)	1.165.785	-	1.165.785	1.165.400
Edificações	25 anos	148.309	(41.581)	106.728	106.361
Benfeitorias		37	(37)	-	-
Instalações	10 anos	12.698	(2.105)	10.593	9.071
Máquinas e equipamentos	10 anos	116.108	(88.795)	27.313	25.078
Móveis e utensílios	10 anos	23.803	(16.743)	7.060	6.170
Biblioteca	10 anos	9.245	(8.423)	822	957
Veículos	5 anos	1.986	(1.820)	166	185
		2.518.147	**(159.504)**	**2.358.643**	**2.353.398**
Adiantamentos a fornecedores	-	194	-	194	208
Imobilizado em andamento	-	53.763	-	53.763	17.738
		2.572.104	**(159.504)**	**2.412.600**	**2.371.344**

(i) As obras de arte referem-se ao acervo de arte brasileira com mais de 1.000 obras. Diversas obras notoriamente reconhecidas e com objetivo de fomentar a cultura e contribuir, de forma ativa, para o desenvolvimento educacional do Estado do Ceará. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade realizou 4 aquisições. O referido acervo proporcionou realização de diversos eventos ao longos dos anos. O referido acervo foi indicado ao Prêmio da Associação Brasileira de Arte.

a. Movimentação do ativo imobilizado

	Saldos em 2023	Adições	Baixas e/ ou alienações	Transferências	Depreciação	Saldos em 2024
Terrenos	1.040.176	-	-		-	1.040.176
Obras de arte	1.165.400	385	-	-	-	1.165.785
Edificações	106.361	4.322	-	-	(3.955)	106.728
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-
Instalações	9.071	2.616	-	-	(1.094)	10.593
Máquinas e equipamentos	25.078	9.215	(29)	-	(6.951)	27.313
Móveis e utensílios	6.170	2.154	(9)	-	(1.255)	7.060
Biblioteca	957	79	-	-	(214)	822
Veículos	185	-	-	-	(19)	166
	2.353.398	**18.771**	**(38)**	**-**	**(13.488)**	**2.358.643**
Adiantamentos a fornecedores	208	1	(15)	-	-	194
Imobilizado em andamento	17.738	66.625	(30.600)	-	-	53.763
	2.371.344	**85.397**	**(30.653)**	**-**	**(13.488)**	**2.412.600**

	Saldos em 2022	Adições	Baixas e/ ou alienações	Transferências	Depreciação	Saldos em 2023
Terrenos	1.040.177	-	-	-	-	1.040.177
Obras de arte	1.163.200	2.200	-	-	-	1.165.400
Edificações	75.648	35.820	(2.433)	-	(2.674)	106.361
Benfeitorias	(4)	4	-	-	-	-
Instalações	341	9.435	-	-	(705)	9.071
Máquinas e equipamentos	16.861	14.789	(1.596)	-	(4.976)	25.078
Móveis e utensílios	4.574	2.790	(222)	-	(972)	6.170
Biblioteca	1.114	99	(8)	-	(248)	957
Veículos	-	190	-	-	(5)	185
	2.301.911	**65.327**	**(4.259)**	**-**	**(9.580)**	**2.353.399**
Adiantamentos a fornecedores	194	14	-	-	-	208
Imobilizado em andamento	55.169	22.710	(60.141)	-	-	17.738
	2.357.274	**88.051**	**(64.400)**	**-**	**(9.580)**	**2.371.345**

9. Salários, encargos e contribuições sociais

	2024	2023
IRRF a recolher	5.323	4.895
FGTS a recolher	2.249	2.094
Provisão de férias e encargos	28.802	26.785
INSS a recolher	54.559	54.393
Outros	6.128	5.276
Total	**97.061**	**93.443**

10. Provisão para contingências

A Entidade é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso classificadas como provável.

A Entidade possuía contingência com risco de perda provável no exercício findo de 31 de dezembro de 2024 de R$ 1.900.953 (R$ 1.503.975 em 31 de dezembro de 2023).

A Entidade possuía em andamento diversas causas administrativas e judiciais de naturezas cível, fiscal e trabalhista, as quais possuíam as seguintes probabilidades de perdas:

11. Patrimônio líquido

Em uma eventual extinção da Entidade, o seu patrimônio remanescente será destinado a outra Entidade que se proponha à finalidade igual ou semelhante ao desta Fundação.

a. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido do *superávit* inerente às atividades da Entidade, apurado ao término do exercício social.

b. Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP)

Adoção de um novo custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, suportados por laudos de avaliações patrimoniais elaborados por empresa especializada, de acordo com ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de *superávits* acumulados.

	Custo atribuído 2022	Realização	Custo atribuído 2023	Realização	Custo atribuído 2024
Ativo não circulante					
Imobilizado	**1.009.920**	**(1.000)**	**1.008.920**	**(585)**	**1.008.335**
Terreno	987.761	-	987.761	-	987.761
Edificação	22.159	(1.000)	21.159	(585)	20.574
Patrimônio líquido					
Ajuste de avaliação patrimonial - Ativo Imobilizado	1.009.920	(1.000)	1.008.920	(585)	1.008.335

Ajuste a valor justo de ativos financeiros classificados como mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA): os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes (ORA) até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável:

	Custo original 31/12/2023	Ajuste a valor de mercado	Custo atualizado 31/12/2024
Investimento em instrumento patrimonial, que não é mantido para negociação – Ações (Nota 7)	336.142	(9.658)	326.484
Patrimônio líquido			
Ajuste de avaliação patrimonial - Ações	194.006	(9.658)	184.348

12. Receita operacional

	2024	2023
Receita bruta de educação		
Receitas com mensalidade - Graduação	481.752	460.284
Receitas com mensalidade - Pós graduação	50.754	46.032
Receitas de convênios	5.834	1.804
Outras receitas	6.614	8.266
	544.954	**516.386**
Receita bruta de educação básica		
Prestação de serviços de educação básica	2.151	2.151
	2.151	2.151
Receita bruta de saúde		
Prestação de serviços de saúde	5.224	4.144
	5.224	4.144
Receita operacional bruta	**552.239**	**522.681**
Deduções sobre a receita		
Vendas canceladas - Graduação	(3.284)	(2.179)
Vendas canceladas - Pós graduação	(25)	(57)
Descontos incondicionais	(28.343)	(6.227)
Bolsas institucionais - critério da Lei Complementar 187/2021	(31.328)	(31.927)
Descontos de serviços de educação básica	(2.151)	(2.151)
	(65.131)	**(42.541)**
Receita líquida	**487.198**	**480.140**

13. Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas, por natureza

2024	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total
Salários e encargos sociais	(230.653)	(54.624)	**(285.277)**
Serviços prestados	(22.433)	(22.890)	**(45.323)**
Propaganda e publicidade	(37)	(12.692)	**(12.729)**
Seguros diversos	(5.203)	(104)	**(5.307)**
Materiais de reposição	(6.653)	(6.267)	**(12.920)**
Aluguéis e leasing	(2.260)	(355)	**(2.615)**
Estágio área da saúde	(16)	-	**(16)**
Energia elétrica	(700)	(3.393)	**(4.093)**
Depreciação	(7.484)	(5.683)	**(13.167)**
Amortização	(29)	(757)	**(786)**
Outros	(15.258)	(6.666)	**(21.924)**
Total	**(290.726)**	**(113.431)**	**(404.157)**

2023	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total
Salários e encargos sociais	(219.079)	(50.278)	**(269.357)**
Serviços prestados	(19.191)	(20.440)	**(39.631)**
Propaganda e publicidade	(10)	(16.093)	**(16.103)**
Seguros diversos	(5.326)	(55)	**(5.381)**
Materiais de reposição	(5.909)	(5.737)	**(11.646)**
Aluguéis e leasing	(1.882)	(279)	**(2.161)**
Estágio área da saúde	(35)	-	**(35)**
Energia elétrica	(739)	(4.800)	**(5.539)**
Depreciação	(6.236)	(4.670)	**(10.906)**
Amortização	(1)	(354)	**(355)**
Outros	(14.015)	(4.075)	**(18.090)**
Total	**(272.423)**	**(106.781)**	**(379.204)**

14. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, por natureza

	2024	2023
Provisão (constituição de provisão) para contingências **(a)**	(396.978)	(411.063)
Resultado na venda do ativo imobilizado	364	(1.468)
Parcelamentos tributários	-	(132.974)
Outros	3.192	3.183
Total	**(393.422)**	**(542.322)**

(a) Descrito na Nota Explicativa nº 10 – Provisão para contingências, a movimentação das adições e revisões das contingências e resumo dos principais processos nos quais a Entidade é parte.

15. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Despesas financeiras		
Descontos concedidos **(a)**	(1.234)	(295)
Tarifas bancárias	(693)	(586)
Encargos cartões de crédito	(564)	(322)
Outros	(583)	(18.741)
	(3.074)	**(19.943)**
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras - Recursos sem restrição	447.877	404.643
Rendimentos de aplicações financeiras - Recursos com restrição	938	1.089
Receita de dividendos	71.720	69.137
Outros	50	2.653
	520.585	**558.826**
Resultado financeiro, líquido	**517.511**	**538.883**

16. Instrumentos financeiros

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de estratégias conservadoras, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratuais versus as vigentes no mercado.

A Entidade possui e segue uma política de gerenciamento de riscos que visa contribuir para um equilíbrio padrão entre os seus objetivos de evolução e retorno e seu nível de exposição a riscos, mesmo que sejam inerentes ao próprio período das suas atividades ou decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Entidade possa atingir suas metas estratégicas.

a. Instrumentos financeiros por categoria e evidenciação do valor justo

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia de divulgação	Saldo contábil 2024	Saldo contábil 2023	Valor justo 2024	Valor justo 2023
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Títulos e valores mobiliários	7	Custo amortizado	Nível 2	4.303.417	3.840.791	4.303.417	3.840.791
Títulos e valores mobiliários - Ações	7	VJORA	Nível 1	326.484	336.142	326.484	336.142
				4.629.901	**4.176.933**	**4.629.901**	**4.176.933**
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Caixas e equivalentes de caixa - Sem restrição	4	Custo amortizado		7.204	8.711	7.204	8.711
Caixa - Com restrição	5	Custo amortizado		10.482	5.860	10.482	5.860
Mensalidades a receber	6	Custo amortizado		136.546	179.558	136.546	179.558
				154.232	**194.129**	**154.232**	**194.129**
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado							
Fornecedores		Outros passivos financeiros		6.018	10.825	6.018	10.825
Passivo de arrendamento		Outros passivos financeiros		1.971	1.971	1.971	1.971
				7.989	**12.796**	**7.989**	**12.796**

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados nas demonstrações financeiras como equivalentes de caixa se aproximam dos valores de realização, em virtude de as operações apresentarem disponibilização imediata.

Mensalidades a receber

Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, considerando que as operações realizadas, em geral, não ultrapassam o limite do curto prazo.

Títulos e valores mobiliários

O valor justo das ações é mensurado de acordo com as informações disponíveis no mercado. Os demais títulos e valores mobiliários foram mensurados de acordo com a informação disponibilizada pelas corretoras.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Entidade está exposta ao risco de crédito, principalmente de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

O risco de crédito do aluno é administrado de forma centralizada, estando sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidos pela Administração da Entidade. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os alunos com base em critérios internos e análise do histórico do aluno. A qualidade do crédito do aluno é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de alunos em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos, além dos índices de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2024, a Entidade possui PECLD de alunos, no montante de R$ 233.812 (R$ 207.901 em 31 de dezembro de 2023). Maiores informações sobre a provisão estão descritas na Nota Explicativa nº 6.

Títulos e valores mobiliários e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Entidade. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, evitando concentração em uma única instituição financeira.

O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Entidade ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o valor apresentado nas Notas Explicativas nos 4, 5 e 7.

Riscos de liquidez

O risco de liquidez é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos líquidos para honrar os compromissos financeiros da Entidade, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A Entidade gerencia o risco de liquidez de forma sistemática através de instrumentos de medição e monitoramento de liquidez como a projeção do fluxo de caixa para o período de 12 meses e o acompanhamento dos indicadores corporativos de liquidez. A partir deste monitoramento, a Entidade traça estratégias para otimização das disponibilidades, redução de capital de giro e ampliação das fontes de financiamento, se aplicável.

Os fluxos de financiamento da Entidade são baixos e a Administração entende que o risco de liquidez é mínimo.

Risco cambial

A Entidade não está exposta a riscos cambiais.

17. Gratuidade por meio de bolsas de estudos, projetos sociais e trabalho voluntário (não auditado)

A Universidade de Fortaleza da Fundação Edson Queiroz foi certificada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Entidades de Ensino Superior (ABMES) com o Selo Instituição Socialmente Responsável nos anos 2012 a 2024, o que atesta o comprometimento da Instituição com a busca de soluções que reduzam problemas sociais e ambientais.

O selo garante a UNIFOR como uma organização socialmente responsável e tem como objetivo certificar que a Instituição de Ensino Superior (IES) participou da Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular e que está verdadeiramente engajada com o ensino responsável.

Além dos custos desembolsados durante o ano na oferta de serviços educacionais de qualidade, a Fundação Edson Queiroz beneficia a comunidade acadêmica e a sociedade através de diversos projetos, programas e atividades voltadas para o benefício e a melhoria do bem-estar social. Dentre estes se destacam:

Educação básica: Escola de aplicação Yolanda Queiroz:

Inaugurada em 1982, a Escola Yolanda Queiroz tem como objetivo proporcionar educação gratuita para crianças da Educação Infantil IV até a 5ª série do Ensino Fundamental I (5 a 12 anos de idade), que residem nas comunidades vizinhas ao campus e são filhos de funcionários da Universidade de Fortaleza. As crianças recebem material escolar, fardamento e lanche, e o currículo é enriquecido com atividades como aulas de música (piano, sanfona, violino, flauta e canto coral), informática, artes plásticas, dança e educação física. A Orquestra Sanfônica Infantil da Escola Yolanda Queiroz destaca-se na formação das crianças, realizando apresentações internas e recebendo convites para apresentações externas.

A Escola Yolanda Queiroz também é campo de prática de estágio para alunos dos cursos da UNIFOR, recebe a graduação e pós-graduação em visitas técnicas e as disciplinas extensionistas curricularizadas. No ano de 2024, foram matriculadas 530 crianças.

Para além disso, vinculado à escola foi lançado o projeto Moedas do Conhecimento. O projeto visa introduzir noções de educação financeira de forma lúdica e acessível para as crianças. Entre os principais objetivos estão: ensinar os conceitos básicos de poupança, orçamento doméstico e crédito responsável, além de fomentar a responsabilidade financeira desde cedo. Utilizando material didático que atenda às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que se integre de maneira transversal aos conteúdos já ensinados nas salas de aula. No ano de 2024 foram capacitados 25 professores de acordo com a metodologia proposta pelo projeto. O material desenvolvido neste ano será aplicado na sala de aula do 4º e 5º ano em 2025.

	Educação Básica 2024	Educação Básica 2023
Total de alunos matriculados	530	530
Alunos Bolsa Integral (LC Nº 187/2021)	130	130
Alunos bolsa integral e com deficiência (LC Nº 187/2021)	-	-
Número total de alunos com bolsa integral – CEBAS	**130**	**130**
Outras bolsas integrais	400	400
Alunos inadimplentes **(*)**	-	-
Alunos Pagantes	**130**	**130**
Alunos com bolsas parciais de 50% (LC Nº 187/2021)	-	-
Número total de alunos com bolsa parcial 50% (LC Nº 187/2021)	**-**	**-**
Outras Bolsas Parciais	-	-
Número de Bolsas CEBAS equivalentes	-	-
Número de Bolsas Integrais Necessárias para o cumprimento da Gratuidade Legal (**)	**89**	**89**
Total de Bolsa Integrais Concedidas	130	130
Excedente de bolsas integrais concedidas	**41**	**41**

(*) O cálculo de alunos inadimplentes é feito com base no disposto do art. 52, inciso III, e art. 57 do Decreto Nº 11.791/2023.

(**) O cálculo de bolsas integrais necessárias para o cumprimento da gratuidade legal é feito com base no disposto nos arts. 51, §2º, 52, 57 e 62, do Decreto Nº 11.791/2023.

Projeto de Educação e Saúde:

Os tratamentos para doenças renais, como a diálise e hemodiálise, impedem muitas crianças, adultos e idosos de viverem uma rotina estável. Pensando em contribuir para a qualidade de vida desses pacientes, a Universidade de Fortaleza, por meio da Divisão de Responsabilidade Social, em parceria com a Fundação do Rim e DAVITA, atua em três clínicas especializadas na cidade de Fortaleza, realizando o Projeto Educação e Saúde na Descoberta do Aprender. Em 2024, o projeto realizou um total de 18978 atendimentos contando com 16 estagiários e 20 voluntários nas duas instituições. A equipe atuou fomentando a campanha DOE DE CORAÇÃO nas referidas instituições.

20ª Semana da Responsabilidade Social

Anualmente, a Universidade de Fortaleza participa deste momento realizando atividades com o objetivo de fomentar o estudo e a prática direcionadas às ações de responsabilidade social. O evento é promovido pela Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária por meio da Divisão de Responsabilidade Social e tem o intuito de contribuir com a formação humana, em sua perspectiva individual e coletiva, tendo em vista a promoção de uma sociedade plural, justa e solidária de um Estado Democrático de direito.

O evento foi dirigido para todos que integram a Universidade de Fortaleza, como os alunos, funcionários e docentes da UNIFOR, além de toda a comunidade em geral. Possui o total 29.326 impactados.

Teve o propósito de estabelecer um elo entre o setor acadêmico e a sociedade por meio de ações voluntárias e gratuitas realizadas pelas instituições de ensino superior (IES) nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras. Por meio da Semana da Responsabilidade Social e pautado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a Universidade de Fortaleza busca promover a conscientização e o respeito individual e coletivo acerca da erradicação da fome e da pobreza, da agricultura sustentável, da saúde e bem-estar, entre outros.

17ª Semana do Meio Ambiente 2024

A Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz, realizou, por meio da Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária, a 17ª Semana do Meio Ambiente da Unifor. A programação da Semana do Meio Ambiente de 2024 começou no dia 5 de junho com uma abertura marcada por apresentações culturais, incluindo a Orquestra Sanfônica Infantil, o Coral Unifor e uma declamação de cordel por Davi Moura, aluno da Escola Yolanda Queiroz. Após isso, autoridades como o Reitor da Universidade de Fortaleza, Prof. Dr. Randal Martins Pompeu, e a Vice-Reitora de Extensão, Profa. Dra. Adriana Helena, fizeram suas palavras iniciais. Em seguida, ocorreu a palestra de abertura, que abordou as políticas públicas para a conservação do bioma da Caatinga, com a participação da Profa. Dra. Sheila Cavalcante Pitombeira e Daniel Fernandes Costa, coordenador da Associação Caatinga. A programação também incluiu a abertura da exposição fotográfica "Aves que Habitam o Campus", com curadoria do Prof. Claudio Henrique Nunes de Sena. Além disso, o evento contou com uma programação específica para os Centros da Unifor.

Mulher Empreendedora

A Universidade de Fortaleza, por meio do projeto Mulher Empreendedora da Responsabilidade Social, teve a honra de convidar toda a comunidade acadêmica para o evento comemorativo ao Dia Mundial da Mulher, que ocorreu no dia 08 de março de 2024.

Momento para promover a representatividade de gênero para a comunidade e disseminar a importância de incentivar o empreendedorismo feminino de forma a estimular um impacto positivo significativo na sociedade.

Desse modo é dever da Universidade apoiar e promover o empreendedorismo feminino como parte de uma construção de uma sociedade mais justa. Empoderar as mulheres para empreenderem o próprio negócio e serem financeiramente independentes é uma responsabilidade social.

O evento foi promovido pela Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária, Divisão de Responsabilidade Social e pelo Centro de Ciências da Comunicação e Gestão da Universidade de Fortaleza. O evento contribuiu com o fortalecimento do empreendedorismo feminino no intuito de contribuir com a formação humana, em sua perspectiva individual e coletiva, tendo em vista a promoção de uma sociedade plural, justa e solidária, no contexto de um Estado Democrático de Direito que prestigie o desenvolvimento humano em sua plenitude.

Encontros das Organizações Sociais

O primeiro encontro aconteceu no dia 29 de agosto de 2024, onde foram reunidas mais 14 organizações sociais e seus respectivos representantes e/ou líderes comunitários, figurando um momento histórico de cooperação entre a academia e a comunidade. O encontro teve o objetivo de apresentar as iniciativas da Divisão de Responsabilidade Social da Universidade e, principalmente, os cursos profissionalizantes oferecidos gratuitamente pelo Centro de Formação Profissional (CFP), que tem como público-alvo população em situação de vulnerabilidade social. Além disso, houve um movimento de aproximação das organizações sociais e escuta das suas demandas para colaboração em campo, abrindo oportunidades para a UNIFOR. Além da divulgação, o momento proporcionou uma troca rica de conhecimento entre as organizações, que compartilharam sobre os seus desafios e potencialidades. Deste modo, identificou-se um espaço propício para o fortalecimento de laços já criados entre a Universidade e as comunidades, para ampliação do alcance dos nossos cursos, mas também uma aproximação destas organizações sociais dos diversos serviços oferecidos à comunidade pela Universidade.

Nesse sentido compareceram ao evento 14 instituições com seus respectivos representantes: Estrelas do Campo, Coletivo Pantanal ACS, Projeto Renascer - Familia BDL, Associação Cultural Afro Brasileiro Pai Luiz de Aruanda, Associação Beneficente O Pequeno Nazareno, Escola Beneficente de Surf Moura Brasil, Instituto Trêsmares, Associação Beneficente Vida Nova, Saúde Aquiraz, Pastoral do Povo da Rua, Projeto Criança Feliz, Porta da Esperança, Pastoral Carcerária e Instituto Yolanda Queiroz.

Projeto 60+

O Projeto de Extensão 60+ tem como propósito oferecer cursos de qualificação e geração de renda para pessoas com mais de 60 anos, promovendo a disseminação do conhecimento e ampliando as oportunidades para esse público. No dia 24 de setembro, na abertura da Semana da Responsabilidade Social, estiveram presentes os representantes do Tribunal de Justiça do Ceará, OAB, Governo do Estado do Ceará, Prefeitura de Fortaleza representada pela Secretaria de Desenvolvimento Humano e o Tribunal Regional Eleitoral parceiros no projeto. A primeira ação foi um Picnic dos idosos do CRAS do Dendê na área verde do campus da universidade no dia 4/10. Além de utilizarem o espaço, na ocasião os idosos confeccionaram um panfleto de orientação sobre o direito do idoso e abordaram os alunos da UNIFOR.

A segunda ação do ano, ocorrida no dia 11/12, foi a realização do curso "Trama de Valor", com foco em ensinar técnicas de crochê e precificar o material confeccionado para fins de geração de renda. Durante o curso, os participantes puderam explorar sua criatividade, desenvolver habilidades manuais e aprender uma prática que pode ser tanto uma forma de lazer quanto uma fonte de renda. A atividade foi mais do que uma aula: foi um espaço de trocas, descobertas e fortalecimento do senso de comunidade entre os participantes. Assim, o Projeto 60+ reafirma seu compromisso em oferecer iniciativas que valorizem o envelhecimento ativo, fortalecendo a autoestima e ampliando as perspectivas de vida dos idosos.

Selo de Instituição Socialmente Responsável – 20ª Edição ABMES e Selo IEP

A Universidade de Fortaleza tem conquistado da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) o Selo Instituição Socialmente Responsável. O selo certifica a Unifor como Instituição de Ensino Superior (IES) comprometida com a educação e a sociedade. A ABMES conferiu o certificado em reconhecimento à participação da Unifor na Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular a partir do ano de 2005, tendo sido conquistado nos anos subsequentes; o último conquistado foi referente ao ano de 2024. A participação da Unifor na campanha permitiu mostrar que as ações inovadoras contribuem para revitalizar o ensino, a pesquisa e a extensão, consolidar práticas de gestão, desenvolver trabalhos interdisciplinares, além de firmar parcerias com instituições congêneres, empresas, dentre outras.

O Selo Instituição Socialmente Responsável garante a Instituição como organização socialmente responsável e tem como objetivo certificar que a IES participou da campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular e está verdadeiramente engajada com o ensino responsável. Atuando com o princípio de gerar melhoria de vida aos assistidos, todos os projetos têm uma convergência em seus objetivos, dotados de grande representatividade para a comunidade em geral, desenvolvendo atividades distintas e de grande importância em seus cenários de atuação.

A certificação reconhece as ações de responsabilidade social realizadas durante a 20º Campanha de Responsabilidade Social, que se estendeu ao longo de 2024. As atividades envolveram todos os Centros de Ciências da Universidade. Com essa conquista, a Unifor se tornou a única instituição de ensino superior no Ceará a receber 20 selos da ABMES.

A unifor também recebeu o Selo de Sustentabilidade na 17ª Edição do Fórum IEP de Sustentabilidade na categoria OURO. 17º Fórum IEP de Sustentabilidade tem como objetivo conclamar prefeituras, empresas privadas, terceiro setor, instituições de ensino superior e sociedade civil, para que, juntos, trabalhem em prol dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, um compromisso da ONU.

Centro de Recondicionamento Tecnológico (CRT)

O Centro de Recondicionamento Tecnológico (CRT), inaugurado em 10 de abril de 2024 em parceria com a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Fortaleza, faz parte do programa Mais Fortaleza, lançado pela Prefeitura para qualificar a gestão de resíduos sólidos, e recebe doações de resíduos eletrônicos e capacitações gratuitas do Juventude Digital (JD). O novo centro é administrado pela Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária e está localizado no Bloco Z da Unifor, onde funciona o Escritório de Prática Jurídica (EPJ) da instituição.

O CRT é um projeto desenvolvido no Laboratório de Inovação de Fortaleza - Labifor e funciona como um local que recebe doação de resíduos eletrônicos variados: CPUs, notebooks, tablets, smartphones, monitores, teclados, mouses e impressoras, além de todos os tipos de cabos. Além dos CRTs da Praia de Iracema, do Bom Jardim e agora da Unifor, todas as Secretarias Regionais de Fortaleza recebem resíduos eletrônicos.

A iniciativa visa a melhoria da gestão de resíduos sólidos na cidade por meio do recondicionamento de equipamentos, dando-lhes uma nova vida útil e, ao mesmo tempo, contribuindo para a inclusão digital de comunidades carentes.

O novo equipamento na Unifor deve capacitar jovens por meio do curso de Manutenção e Montagem de Computadores, do Juventude Digital. A formação é gratuita, voltada para jovens de 15 a 29 anos residentes em Fortaleza, e prioritariamente oriundos de escola pública. No curso, os participantes aprendem desde os componentes do computador até a identificação de problemas e soluções nas máquinas.

O CRT integra uma série de iniciativas inovadoras na área de resíduos sólidos, como o projeto Re-ciclo e parcerias com a União Europeia e o Bloomberg Centro de Inovação Pública, da Universidade Johns Hopkins.

Os projetos foram desenvolvidos em três frentes de trabalho: Fluxo para funcionamento do projeto replicado em outras unidade Jogos e info TV a partir de TV Box Desenvolvimento de capacitação.

O conhecimento desenvolvido no CRT Edson Queiroz foi replicado para os outros CRTs. Ao final do projeto foram:

Quantidade de turmas ofertadas no CRT Edson Queiroz: 7 Alunos inscritos:150

Alunos participantes: 74

Alunos certificados: 62

Computadores recondicionado: 153

Foram beneficiados a Associação de Amigos e Moradores do Bairro Edson Queiroz (AME) (quatro computadores), o Instituto Favelar (dois computadores) e a Associação Beneficente do Residencial Dona Yolanda Vidal Queiroz (quatro computadores), além da Escola Yolanda Queiroz (onze computadores) e o Projeto Jovem Voluntário (um computador), que também foram contemplados com os equipamentos. Além disso, o Instituto Katia Pena também recebeu dois equipamentos e 18 computadores foram sorteados para as associações de PCDs que estiveram presentes na 30ª corrida UNIFOR.

Cuidar é Bicho

O projeto Cuidar é bicho iniciou em 2024. Tem como objetivos: a)coletar os dados relacionados aos animais realizando o cadastro da população de residentes no campus, por meio da microchipagem e catalogação de fichas. b) Realizar o atendimento clínico, testagem, vacinação, exames complementares e castração e educação ambiental para que, assim, haja promoção da saúde única no campus (animal, humana e ambiental). c) Implementar uma rotina padronizada de alimentação dos animais com ração apropriada em horários fixos, além de instalação/ seleção de locais estratégicos.

Ao longo do ano de 2024 foram analisados 106 animais.

SAÚDE: Núcleo de Atenção Médica Integrada – NAMI

Fundado em 1978, o Núcleo de Atendimento Médico Integrado (NAMI) é um centro de assistência à saúde que atua nos níveis de atenção secundária e terciária ambulatorial. Com uma área de 14 mil metros quadrados, o NAMI passou por adaptações e aprimoramentos significativos desde 2004, possibilitando a realização anual de aproximadamente 300 mil (307.684) procedimentos em diversas especialidades da saúde. Além disso, o núcleo promove a integração entre ensino, pesquisa e assistência, fortalecendo a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Em 2014, o NAMI foi habilitado como Centro Especializado em Reabilitação Nível II (CER II), com foco em Reabilitação Física e Auditiva. Em 2024, obteve o reconhecimento do Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação Nível III (CER III), ampliando sua atuação para incluir a Reabilitação Intelectual.

No NAMI, a assistência à saúde é integral e humanizada, indo além da prestação de serviços médicos. O núcleo se dedica à melhoria da qualidade de vida dos pacientes, reunindo profissionais de saúde, pesquisadores e estudantes em um ambiente interdisciplinar e moderno. A humanização e a evolução constante no atendimento estão alinhadas às pesquisas acadêmicas desenvolvidas na Universidade. As áreas de atuação do NAMI abrangem o Centro Especializado em Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual; os serviços de Psicologia Aplicada, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutrição, Estética e Farmácia Ambulatorial. Há também um amplo setor de ambulatórios que oferece atendimentos em mais de 17 especialidades médicas, incluindo:

Reumatologia, Endocrinologia, Neurologia, Cardiologia, Ginecologia, Obstetrícia, Nefrologia, Geriatria, Alergologia, Gastroenterologia, Traumatologia e Ortopedia, Psiquiatria, Pequenas Cirurgias, Infectologia, Mastologia, Dermatologia e Otorrinolaringologia.

Como unidades de apoio, o NAMI conta com um setor de imagens médicas, laboratórios de análises clínicas e patologia, um setor de imunizações e um posto de coleta de leite humano, ampliando ainda mais o alcance e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Além da infraestrutura ambulatorial estão situados no NAMI laboratórios acadêmicos dos cursos de Medicina, Nutrição e Farmácia, além de laboratórios de pesquisa nas áreas de virologia, microbiologia e patologia. Todo esse universo de serviços e diferenciais fazem do NAMI uma referência na área da saúde, é destinado também ao desenvolvimento de pesquisas acadêmicas pelos estudantes e docentes da Universidade, totalizando anualmente cerca de 2.500 alunos do Centro de Ciências da Saúde que realizam suas práticas de estágio e reúnem ainda, teoria e prática da vivência profissional, onde relacionamos os seguintes destaques:

- Centro especializado em reabilitação;
- Serviço especializado em reabilitação intelectual;
- Setor de imunizações;
- Posto de coleta de leite humano;
- Atendimento interdisciplinar e multiprofissional;
- Laboratórios acadêmicos e de pesquisa;
- **SAE:** Serviço de Atenção especializada em HIV/AIDS realiza consultas com a equipe interdisciplinar com médico infectologista, enfermeira, farmacêutico e psicólogo;
- **PRONUTRA:** Acompanhamento por equipe interdisciplinar de paciente com transtornos alimentares.

Em 2024, foram realizados:

- **Procedimentos gerais:** no ano de 2024 foi exatamente 307.684 procedimentos, uma média mensal de 25.640 e o número de pacientes foi de 72.433 uma média mensal de 6.036;
- **Convênio SUS (Convênio com SMS/PMF):** 203.530;
- **Outros convênios (Saúde suplementar):** 37.659;
- **Convênio Interesse acadêmico (Gratuidade):** 38.029.

Conforme quadro apresentado adiante, a Fundação cumpriu o determinado pelo Artigo 9º, da Lei Complementar Nº 187/2021, que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS).

	2024	2023
Pacientes/dia SUS *(DATA-SUS - AIH)*	180	180
Pacientes/dia não SUS *(DATA-SUS - CIH)*	40	34
Procedimentos ambulatoriais SUS - *(DATA SUS - SIA)*	203.530	200.571
Procedimentos ambulatoriais não SUS - (DATA SUS - CIHA)	37.659	32.573
Internações SUS	-	-
Ambulatorial SUS	203.530	200.571
Total de Atendimento SUS	**203.530**	**200.571**
I - Atenção obstétrica e neonatal	-	-
II - Atenção oncológica	-	-
III - Atenção às urgências e emergências	-	-
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e	-	-
V - Hospital de ensino	-	-
Percentual SUS Total	**84,39%**	**86,03%**

Escritório de Práticas Jurídicas – EPJ

O EPJ é um ambiente de prática profissional, onde os alunos dos últimos semestres do curso de Direito da UNIFOR, sob a supervisão e orientação de professores, promovem atendimento jurídico comunitário, através da prestação de assistência, assessoria e consultoria jurídicas. Tais atividades são viabilizadas por meio de convênios firmados com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, com a Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará, com a Justiça Federal do Ceará – 21ª Unidade do Juizado Especial Federal, com o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará, com o Ministério Público do Estado do Ceará, o PROCON Assembleia e outras entidades parceiras. O objetivo é promover o acesso à justiça a partir de um atendimento jurídico gratuito, com o apoio de uma equipe multidisciplinar, composta por analistas jurídicos, psicólogos e assistente social. Em 2024, foram realizados 8.613 atendimentos, no âmbito do Escritório de Prática Jurídica do Curso de Direito da Universidade de Fortaleza.

Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP)

O PAP é o programa de ação psicopedagógica e orientação compartilhada. Direciona-se tanto para o ensino de graduação quanto pós-graduação, com propósito de mediar processos de orientação e acompanhamento aos alunos que apresentam deficiências físicas e sensoriais, transtornos, síndromes, comprometimento neurológico, além dos estudantes que apresentam questões psicológicas, emocionais, relacionais, de identificação com o curso e outras que se caracterizem como necessidades educacionais específicas. As ações desenvolvidas compreendem duas dimensões fundamentais: a criação de uma cultura de inclusão fundamentada no princípio da diversidade, fomentando o respeito e o convívio com as diferenças individuais e o apoio psicopedagógico vinculado aos recursos e às estratégias voltadas para o acompanhamento do percurso acadêmico do aluno e melhoria da qualidade do ensino. Assim, sistematiza os serviços voltados para a acessibilidade dos alunos com necessidades educacionais ou deficiências caracterizadas, bem como promove junto a docentes, funcionários e pais de alunos o desenvolvimento de competências para praticar a inclusão educacional no ensino superior. Entre as atividades realizadas pelo PAP, podem ser ressaltadas: Plantão Psicoeducativo, que objetiva atender os alunos que buscam o setor em situação de crise; Atendimentos Psicopedagógicos individuais ou em grupo; Oficina de desenvolvimento de habilidades emocionais; Apoio às dificuldades específicas, que ocorrem em salas adequadas e Grupo de Estudo sobre Educação Inclusiva no Ensino Superior. Em 2024, foram realizados 7604 atendimentos pelo Programa de Apoio Psicopedagógico, englobando as áreas de dificuldade e transtornos de aprendizagem, demandas emocionais (depressão, conflitos familiares, ideação suicida, baixa autoestima, abuso sexual, tortura psicológica etc), deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência física, motora, dislexia, saúde, orientação de estudo, transtorno do espectro autista (TEA), transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), transtorno do déficit de atenção (TDA), problemas de memória/concentração e comprometimentos neurológicos.

Programas de Monitoria Acadêmica

Os Programas de Monitoria oportunizam aos alunos da graduação a participação em atividades de iniciação à docência que implicam na melhoria da aprendizagem e gestão de sala de aula, tais como elaboração de projetos de ensino, auxílio aos alunos na solução de dúvidas, preparação de novos materiais didáticos, proposição de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, estudos de métodos de avaliação, além de participação em cursos de apoio pedagógico e apresentação em Encontros científicos, o que permite o incentivo à criatividade intelectual e científica dos alunos. Os monitores participam gratuitamente do Curso de Formação intitulado Jornada do Monitor com 20 horas anuais. A Jornada é estruturada a partir das competências de vida, respectivamente cognição, colaboração, comunicação e cidadania o qual envolve as seguintes temáticas: a Universidade e sua estrutura organizacional, entendendo uma matriz curricular (PDI, PPC, projeto de ensino e plano de aula), trabalho em equipe, liderança, metodologias de ensino e aprendizagem, produção de texto científico, pesquisa voltada à docência, elaboração de material didático, ética na educação. Os monitores institucionais recebem um benefício financeiro mensal durante o período de um ano, devendo cumprir uma carga horária semanal de 12 horas e os monitores voluntários, 8 horas. O Programa de Monitoria não gera vínculo empregatício. Em 2024, 112 alunos foram beneficiados com bolsas do Programa de Monitoria Institucional e 751 alunos participaram do Programa de Monitoria Voluntária.

Central de Carreiras e Egressos

A Central de Carreiras e Egressos tem como missão auxiliar alunos e egressos da graduação e pós-graduação na aproximação com o mundo do trabalho, por meio da oferta de oportunidades de estágio, programas de trainees e emprego. Além disso, o setor oferta vários eventos - minicursos, palestras e oficinas - promovendo orientação e suporte aos discentes com o objetivo de elevar suas condições de empregabilidade, bem como ajudar no desenvolvimento de sua carreira profissional.

Todos os serviços da Central de Carreiras estão atrelados e possibilitados por meio da Plataforma Unifor Carreiras que conecta empresas parceiras a alunos/egressos e vice-versa. Em 2024, foram registradas 1.621 novas empresas na Plataforma, sendo 651 dessas por meio do auto cadastro.

Na plataforma Unifor Carreiras são publicadas oportunidades de estágio e emprego as quais os alunos podem visualizar e se candidatar. O sistema permite ainda ao estudante agendar atendimento individualizado de orientação curricular e aconselhamento de carreira com a equipe de psicologia do setor e se inscrever nos eventos ofertados.

Além disso, a Central mantém parcerias com diversos Agentes de Integração que potencializam a captação e divulgação de vagas de estágio. Atualmente são 47 parcerias deste tipo e mais de quatro mil convênios de estágio diretamente com empresas e órgãos públicos, sendo 650 novos firmados em 2024.

Em 2024.1, tivemos 3.134 alunos em campo em estágio não obrigatório e 7.154 em estágio obrigatório, totalizando 10.288 estágios. Em 2024.2, foram 3.550 alunos em campo em estágio não obrigatório e 6.717 em estágio obrigatório, somando 10.267 estágios.

Ao longo de todo o ano de 2024, foram realizados 55 eventos (presenciais e virtuais), tais como rodas de conversa, palestras e minicursos, e foram divulgadas 3.997 vagas de estágio e 4.997 de emprego. Neste período, a Central de Carreiras prestou 17.340 atendimentos à comunidade acadêmica e empresarial de forma presencial e online, incluindo os atendimentos por e-mail e WhatsApp.

EDUCAÇÃO SUPERIOR (preponderante): Bolsas Filantrópicas

A Fundação Edson Queiroz (FEQ), mantenedora da Universidade de Fortaleza (Unifor), é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) nos termos da Lei nº 187/2021, do Ministério da Educação. O CEBAS é um certificado concedido pelo Governo Federal, por intermédio dos Ministérios da Educação, do Desenvolvimento Social e Agrário e da Saúde, às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social que prestem serviços nas áreas de educação, assistência social ou saúde. A Fundação Edson Queiroz distribui bolsas de estudo filantrópicas de modo a cumprir a proporcionalidade requerida pela legislação que regulamenta o CEBAS. O processo seletivo para concessão das bolsas em 2024, com os procedimentos de inscrição, critérios de classificação, cursos participantes, vagas ofertadas etc foi regulamentado pelos Editais FEQ Nº 1/2024 e Nº 04/2024. Os interessados podem obter todas as informações no site da Universidade de Fortaleza (www.unifor.br/cebas). Em 2024, foram concedidas 4.173 bolsas filantrópicas, sendo 80 bolsas de 50% e 4.093 bolsas de 100%. A Fundação, em atendimento à Lei Complementar Nº 187/2021, oferece, também bolsas integrais (100%) e parciais (50%) na proporção de 1 (uma) bolsa para cada 4 (quatro) pagantes, com base nos parâmetros estabelecidos pelo Decreto Nº 11.791/2022, arts. 57 e 62.

Apresentamos o demonstrativo de cálculo a partir do número de alunos pagantes:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

O Programa de bolsas de iniciação científica da UNIFOR permite as alunas e aos

	Ensino Superior	
	2024	**2023**
Total de alunos matriculados (*)	**21.627**	**21.585**
Alunos Bolsa Integral (LC Nº 187/2021)	4.093	4.099
Alunos bolsa integral e com deficiência (LC Nº 187/2021)	-	-
Número total de alunos com bolsa integral – CEBAS	**4.093**	**4.099**
Outras bolsas integrais	82	81
Alunos inadimplentes **(**)**	2.528	2.101
Alunos Pagantes	19.017	19.403
Alunos com bolsas parciais de 50% (LC Nº 187/2021)	80	99
Número total de alunos com bolsa parcial 50% (LC Nº 187/2021)	80	99
Outras Bolsas Parciais	269	300
Número de Bolsas CEBAS equivalentes	**4.133**	**4.149**

	Ensino Superior	
	2024	**2023**
Número de Bolsas Integrais Necessárias para o cumprimento da Gratuidade Legal (***)	**3.772**	**3.841**
Total de Bolsa Integrais Concedidas	4.093	4.099
Excedente de bolsas integrais concedidas	**321**	258

(*) *O cálculo do número de alunos matriculados se dá em observância ao art. 52, §2º, do Decreto Nº 11.791/2023, de forma que, para fins de apuração das proporções de bolsas a serem ofertadas, considera-se o número total de alunos matriculados no último mês de cada período letivo (junho e dezembro de 2023).*
(**) *O cálculo de alunos inadimplentes é feito com base no disposto do art. 52, inciso III, e art. 57 do Decreto Nº 11.791/2023.*
(***) *O cálculo de bolsas integrais necessárias para o cumprimento da gratuidade legal é feito com base no disposto nos arts. 51, §2º, 52, 57 e 62, do Decreto Nº 11.791/2023.*

alunos da IES o contato com a pesquisa nos primeiros anos de graduação, promovendo no(a) aluno(a) o desenvolvimento de perfil crítico científico na construção do conhecimento, além de favorecer o desenvolvimento de projetos intimamente ligados aos interesses da população e do mercado, tornando-o(a)s co-participantes da missão da Universidade em atender os anseios da sociedade. O programa tem por objetivo: apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida na Universidade de Fortaleza, iniciar o(a)s aluno(a)s de graduação na pesquisa e formar recursos humanos técnicos e científicos atuando diretamente na pesquisa. Os resultados alcançados com o programa de bolsas de iniciação científica têm sido expressivos e atingem a comunidade acadêmica de um modo geral. Beneficiam o(a)s aluno(a)s com a oportunidade de ingressar na pesquisa, unindo teoria e prática. Propicia aos/ às pesquisadore(a)s aproximação com o(a)s aluno(a)s de graduação iniciando-os na pesquisa dando-lhes a oportunidade de formação científica e criação de projetos que atendam às necessidades da academia e da sociedade. Os trabalhos desenvolvidos com as bolsas de iniciação científica permitiram a divulgação da UNIFOR na pesquisa e sua relevância por meio de publicações e submissões em revistas de impacto e conferências internacionais e nacionais. O programa beneficiou 449 alunos de graduação em 2024, entre bolsistas e voluntários.

Clínicas Odontológicas

Criadas desde 1997, oferecendo um campo de prática para alunos da Odontologia, as clínicas odontológicas da Unifor oferecem atendimento gratuito à população. Os atendimentos acontecem por meio de um encaminhamento do cirurgião-dentista da própria clínica, mediante prévio agendamento da avaliação odontológica. As clínicas (uma Multidisciplinar e outra Integrada), foram reformadas e modernizadas em 2022 e 2023, possuem 100 consultórios, nos quais são atendidas cerca de 300 pessoas diariamente. As clínicas oferecem serviços nas variadas especialidades odontológicas, como restaurações, endodontia (canal), cirurgia, prótese, aparelhos ortodônticos e exames radiológicos. Alunos dos últimos semestres do curso de Odontologia da Unifor, supervisionados por professores, realizam todos os procedimentos das clínicas, sendo para eles um local de prática de conhecimentos acadêmicos e exercício profissional. No ano de 2024, 15580 pessoas foram beneficiadas com tratamento odontológico. O número de atendimento em relação a anos anteriores, justifica-se por mudanças na matriz curricular do curso. Essa

atualização permitiu ao nosso aluno uma maior experiência de aprendizado prático, e consequentemente aumento na quantidade de serviços odontológicos ofertados à população. O alcance social é relevante, pois são atendidas pessoas de todo o estado do Ceará e de outros estados do nordeste, proporcionando-lhes melhoria na qualidade de vida e reintegração familiar e social.

Agentes Varejistas

O projeto em parceria com o Setor de Segurança da Unifor, é destinado a moradores da Comunidade do Dendê. Nele, os integrantes do projeto participam de cursos, em que aprendem noções de vendas, higienização, armazenamento, empreendedorismo, gestão de custos e estoques, marketing e atendimento ao cliente, tudo ministrado por alunos da universidade. Após serem capacitados, participam ainda de processos seletivos para atuarem como vendedores no campus. Assim, o projeto ao mesmo tempo visa ofertar cursos de qualificação profissional para a Comunidade do Dendê e gerar renda através da comercialização dos produtos para os participantes do projeto. Em 2024, o projeto contou com 48 integrantes.

Centro de Formação Profissional (CFP)

O projeto tem como objetivo capacitar pessoas de baixa renda de diversas comunidades, proporcionando gratuitamente cursos de qualificação profissional com o intuito de viabilizar a inserção no mercado de trabalho. Todos os cursos são ministrados por alunos regularmente matriculados na Universidade de Fortaleza, que não possuam reprovação no histórico acadêmico.

No ano de 2024, o projeto beneficiou 1875 (hum mil oitocentos e setenta e cinco) pessoas por meio dos cursos oferecidos, distribuídos em 54 turmas. Os alunos também receberam orientações para o mercado de trabalho por meio do NUMT – Núcleo de Orientação e Inclusão ao Mercado de Trabalho.

Núcleo de Estratégias Internacionais (NEI):

O Núcleo de Estratégias Internacionais (NEI), órgão vinculado diretamente à Reitoria, possui como objetivos precípuos maximizar a inserção da Unifor no cenário internacional, fortalecer a interação com instituições estrangeiras e coordenar todos os programas voltados à internacionalização. Tais iniciativas visam assegurar o cosmopolitismo das atividades acadêmicas, incentivar docentes e discentes no desenvolvimento de pesquisas, parcerias, eventos e publicações internacionais tanto na modalidade presencial como online. Além disso, o NEI é responsável por captar recursos para a mobilidade acadêmica e oferecer aos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo oportunidades de crescimento e aprendizado em contextos globalizados. Também, apoia o processo de acreditação internacional dos diversos cursos de graduação e pós- graduação. Atualmente, o setor apresenta a seguinte composição:

a) Coordenação: responsável pelo planejamento, organização e gerenciamento das atividades;

b) Apoio Docente: responsável pelo acompanhamento de indicadores relacionados à publicações, projetos e parcerias internacionais; mobilidade ligada à internacionalização de docentes; e eventos, visitas e reuniões vinculados ao apoio docente;

c) Convênios e Projetos de Fomento: responsável pela celebração de convênios internacionais e que envolvam dupla titulação e cotutela; participação em projetos internacionais como o I-MAT e Sinergia; captação de recursos e eventos; visitas e reuniões vinculados; e

d) Apoio Discente: responsável por prestar suporte integral aos alunos no que diz respeito a tudo que envolve os intercâmbios acadêmicos, dupla titulação e cotutela; eventos, visitas e reuniões vinculados ao programa de mobilidade acadêmica; programas de Buddy Program e Tandem Program; e aplicação de testes de proficiência e suficiência.

Também, o NEI é responsável pelo permanente contato com instituições educacionais estrangeiras, além de diversas redes de cooperação universitária, com o objetivo de firmar convênios com instituições que gozem de boa reputação no âmbito internacional. Para tanto, são feitas recepções de delegações no campus da Unifor e visitas in loco em universidades estrangeiras, além de participação em feiras internacionais sobre mobilidade acadêmica. Dessa forma, o NEI acompanha a mobilidade internacional docente e possibilita a alunos da Universidade de Fortaleza vivenciar uma experiência acadêmica no exterior, aproveitar disciplinas cursadas desde que compatíveis com o conteúdo e carga horária das ementas do seu curso e promover o convívio dos estudantes com outras culturas, desenvolvendo e ampliando suas habilidades sociolinguísticas e, consequentemente, profissionais. Vale destacar que, nas dependências do NEI, funciona um escritório do EducationUSA responsável por oferecer uma gama de serviços e atividades tais como: tradução certificada de documentos acadêmicos; organização de visitas às escolas e feiras de universidades, tanto virtuais quanto presenciais; aplicação de testes de proficiência, suficiência e admissão; e divulgação de bolsas de estudos e de ajuda financeira para cursos nos Estados Unidos por meio de palestras e workshops.

Em 2024, o NEI obteve os seguintes resultados: 141 convênios internacionais ativos até o momento (sendo 15 de dupla titulação e 18 de cotutela); 10 convênios internacionais em negociação; 149 alunos da Unifor em intercâmbio internacional; 47 alunos estrangeiros em intercâmbio na Unifor; 91% de satisfação de alunos da Unifor que participaram do intercâmbio internacional; 93% de satisfação de alunos estrangeiros que estudaram na Unifor; 222 serviços de tradução em língua estrangeira; 456 participantes de exames de proficiência em língua estrangeira; 18 artigos científicos traduzidos para língua estrangeira; 55 de 201 alunos selecionados no programa Buddy Program; 3 de 261 alunos selecionados no Top España Santander; 455 testes em língua estrangeira (Toefl: 125; Ielts: 109; Sat: 101; Tese Prime: 60; Suficiência: 47; Act: 8; Gre: 5); 135 deslocamentos internacionais de docentes em missões da Unifor.

Projeto Jovem Voluntário

O projeto consiste na promoção de atividades voluntárias em prol das comunidades. Criado em 2002, com enfoque voltado para a atenção lúdica a crianças, adolescentes e idosos internados em hospitais conveniados com a Universidade. O jovem voluntário recebe, ao final do período de participação, um certificado válido em todo o Brasil, conforme a Lei do Voluntariado, reconhecendo-o como prestador de serviços voluntários dedicados à sociedade.

Os estágios dos alunos do Projeto Jovem Voluntário ocorrem nas seguintes instituições: Hospital Infantil Albert Sabin, Núcleo de Atenção Médico Integrada (NAMI), Associação Peter Pan. Dessa forma, o projeto visa sensibilizar os alunos universitários a contribuírem para a melhoria de suas comunidades, formar jovens para que exerçam sua cidadania, oportunizar a criação de programas sociais e minimizar a dor e o sofrimento de crianças, adolescentes e idosos internados.

No ano de 2024, o Projeto Jovem Voluntário realizou 5577 atendimentos e contou com a participação de 200 voluntários e 51 monitores.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A CEUA - UNIFOR desempenha papel consultivo, educativo e decisório, fomentando a reflexão ética sobre a pesquisa científica em animais. A CEUA tem por finalidade analisar, qualificar e credenciar protocolos de experimentação de ensino e/ou pesquisa que necessitem do uso de animais, e emitir pareceres e certificados sobre os mesmos de acordo com a legislação nacional. Em 2024, foram 17 projetos aprovados pela CEUA.

TV Unifor

A TV Unifor é mais que uma emissora, é uma produtora de conteúdos originais que são concebidos, desenvolvidos e produzidos por alunos e alunas dos cursos de Jornalismo, Cinema, Publicidade, Marketing, Arquitetura e Moda. São telejornais, programas de debates, podcasts, séries documentais, séries de ficção, chamadas para programação, vídeos promocionais, sempre de interesse público e voltados aos jovens. Os trabalhos dos alunos são orientados por professores dos cursos de Cinema e Jornalismo, além de profissionais do mercado das áreas técnicas e artísticas que compõem os quadros da TV Unifor.

A TV Unifor, cumprindo sua missão de difundir o conhecimento produzido pela Universidade de Fortaleza para toda sociedade, também produz programas buscando formas originais para tornar acessíveis esse conhecimento.

Por fim, a TV Unifor funciona como um bureau interno de produções audiovisuais, atendendo às mais diversas áreas da Universidade produzindo conteúdos de caráter promocional e institucional.

Tudo isso você pode acompanhar pelo canal 14 da operadora Alares, em sinal disponível para Fortaleza e região metropolitana. De qualquer outro lugar do mundo você pode acessar nossos conteúdos por nossos perfis nas principais redes sociais: Youtube/TvUnifor; Instagram - @tvunifor; TikTok - @tvunifor.

Corrida Unifor

Destinada a indivíduos com 18 anos ou mais, a Corrida da Unifor contou com percursos de 5 km e 10 km, realizados tanto dentro quanto fora do campus da universidade. Todos os participantes foram premiados com medalhas, e os cinco primeiros colocados receberam troféus, além de prêmios em dinheiro. O evento teve a participação estimada de 4.000 pessoas e teve como objetivo expandir a prática esportiva, estimular a adoção de hábitos saudáveis e promover a melhoria da qualidade de vida por meio da atividade física. Além disso, a corrida teve um caráter sócio-esportivo, proporcionando aos participantes uma experiência enriquecedora.

Os resultados da edição de 2024 superaram todas as expectativas, com todas as vagas disponíveis para a prova sendo preenchidas e uma presença significativa do público ao longo do evento. A corrida foi realizada no domingo, dia 08 de dezembro, com a largada marcada para às 05:45 da manhã, e contou com a presença da locutora Anna Jéssica.

Em 2024, a Unifor também realizou sua primeira Corrida Kids, voltada para crianças de 0 a 13 anos. O evento aconteceu no sábado, 07 de dezembro, às 14:30, e contou com a participação de 310 crianças de diferentes idades. A alta demanda levou à necessidade de um pedido adicional de 10 kits, já que todas as vagas foram preenchidas rapidamente. O sucesso da iniciativa foi comprovado pela excelente adesão e engajamento das famílias e participantes.

Corrida para Pessoas c/ Deficiência (PCD)

A Corrida PCD é um evento gratuito e inclusivo, destinado a pessoas com deficiência física, visual, auditiva, intelectual, transtorno do espectro autista (TEA) e deficiências múltiplas. Realizada anualmente no mês de dezembro, a corrida envolve direta ou indiretamente cerca de 3.000 pessoas e tem como objetivo promover a prática de atividades físicas entre indivíduos com algum tipo de deficiência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, reabilitação e inclusão social. Além disso, o evento busca expandir a prática esportiva, oferecendo uma experiência sócio-esportiva significativa a todos os participantes.

O evento foi realizado dentro do campus da Unifor, em um percurso de 800 metros, e contou com a participação de diversas entidades. Todos os corredores foram premiados com medalhas, enquanto as instituições com o maior número de atletas que completaram a prova receberam troféus de 1º, 2º e 3º lugares. As entidades mais participativas também foram agraciadas com prêmios oferecidos por patrocinadores.

A edição de 2024 ocorreu no dia 08 de dezembro, às 07:30, com o apoio do Governo do Estado do Ceará, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, que disponibilizou 1.000 vagas gratuitas para os participantes. O evento reafirmou seu compromisso com a inclusão, promovendo um ambiente acolhedor e acessível a todos.

Projetos Esportivos

O Programa de Apoio e Incentivo ao Esporte tem como objetivo principal fomentar a formação de equipes esportivas compostas por alunos da Unifor, apoiando sua participação em eventos esportivos locais, nacionais e internacionais. Este programa segue as diretrizes estabelecidas pela Portaria nº 4/2022 da Fundação Edson Queiroz, que também determina a concessão de bolsas para alunos/atletas da universidade. As bolsas oferecidas variam de 20% a 100%, de acordo com critérios específicos estabelecidos pela instituição.

A bolsa atleta oferece aos estudantes a oportunidade de acessar um ensino superior de qualidade, sustentado pelas competências adquiridas por meio da prática esportiva. Dessa forma, o programa busca incentivar a prática do esporte entre os acadêmicos da Unifor, promovendo uma formação integral que engloba o desenvolvimento físico e acadêmico.

Em 2024, o programa contou com a participação de 202 atletas, sendo 120 beneficiados com a bolsa atleta. A Unifor obteve resultados notáveis, destacando-se pela conquista de vagas nos Jogos Pan-Americanos Universitários (FISU America Games) nas modalidades de atletismo e karatê. Os atletas Henrique Barreto, do curso de Educação Física, e Juan Pablo de Castro, também do curso de Educação Física, garantiram, respectivamente, 3 medalhas no atletismo e 2 medalhas no karatê, totalizando 5 medalhas.

Projeto Quinta Literária

O projeto consiste em analisar e debater os clássicos da literatura brasileira e estrangeira pelo viés jurídico, literário, sociológico, econômico, psicológico, filosófico e jornalístico, ou seja, de forma interdisciplinar, para que através do lúdico e das múltiplas representações das relações humanas encontradas na literatura e na arte, o discente possa dar novo significado ao conteúdo apreendido em sala de aula e, assim, ampliar sua visão de mundo. O projeto integra alunos da UNIFOR com estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares e objetiva, dentre outros aspectos, desenvolver o senso crítico destes alunos, promover a interdisciplinaridade para a reconstrução de um novo saber e proporcionar ao aluno ampliação de horizontes para além da sala de aula. Em 2024, o projeto beneficiou 356 pessoas.

Projeto Tô de Olho

O Projeto Tô de Olho tem como objetivo regular as atividades realizadas pelos "flanelinhas" que ocupam o entorno da Universidade, procurando, acima de tudo, qualificá-los para o exercício dessa atividade e estimular a migração para atividades econômicas formais. Assim, visa capacitar os "flanelinhas" que desenvolvem suas atividades nos arredores da Universidade de Fortaleza, procurando garantir o mínimo de segurança e qualidade ao serviço prestado à comunidade universitária, como também estimular, por meio da profissionalização, a migração desses agentes para atividades econômicas formais. Em 2024, o projeto contou com 24 participantes.

Programa de Artes Cênicas

O programa é composto pelos seguintes projetos: Projeto Grandes Espetáculos; Projeto Cênico em Parcerias; Projeto Teatro Infantil; Projeto Teatro Adulto Local; Apresentações Teatrais em Exposições de Artes Visuais; com o intuito de promover a circulação de peças teatrais produzidas em todo o Brasil e montar espetáculos locais. Em 2024 foram realizados os seguintes espetáculos:

Projeto Apresentações Teatrais em Exposições de Artes Visuais – Arte ConVida:

Apresentações teatrais com o Grupo Mirante de Teatro Unifor em exposições no Espaço Cultural Unifor.
Março: 23/03/2024
Abril: 06 e 20/04/2024
Maio: 04 e 18/05/2024
Junho: 01, 15 e 29/06/2024
Agosto: 13 e 27/08/2024
Setembro: 10, 14, 24 e 28/09/2024
Novembro: 23/11/2024
Total de apresentações: 15
Público total: 470 pessoas

Projeto Teatro Adulto Local
Agosto – Guerra e Paz
Dias: 09, 10, 11, 17, 18, 24, 25 e 31/08/24
Local: Teatro Celina Queiroz
Público total: 513
Projeto Teatro Infantil
Temporada de Peças Infantis – Grupo Mirante de Teatro Unifor Outubro – A Cigarra e a Formiga
Dias: 12, 13, 19, 20 e 26/10/24
Local: Teatro Celina Queiroz
Público Total: 716

Grupos de Artes Unifor

Os Grupos de Artes da Unifor consistem na Camerata, Coral, Big Band e Grupo Mirante de Teatro, além dos seguintes grupos infantis, ligados à Escola Yolanda Queiroz: Orquestra Sanfônica, Grupos de Violino, de Flauta, de Piano e de Canto Coral. Visam uma maior propagação e divulgação das expressões artísticas, estimulando um maior interesse no desenvolvimento destas atividades por parte do público participante, beneficiando não só a comunidade acadêmica, mas também o público em geral. Em 2024, Camerata, Coral, Big Band e Grupo Mirante de Teatro fizeram 169 apresentações, e assistiram às apresentações desses Grupos aproximadamente 18.000 pessoas.

Principais apresentações dos Grupos de Arte Unifor.

Janeiro:
- Colação de Grau 2023.2 – Praça Central – Big Band, Camerata e Coral Acolhida Unifor 2024.1 – Área Verde – Big Band, Camerata e Coral

Fevereiro;
- Boas-vindas dos alunos internacionais – Camerata Boas-vindas do Curso de Comércio Exterior – Big Band

Março;
- Abertura de exposição – Centelhas em Movimento – Espaço Cultural Unifor – Camerata Solenidade Prêmio de Literatura – Auditório da Biblioteca – Camerata Encontro Pedagógico – Big Band e Coral

Abril;

Certificação dos Conselheiros eleitos para a Gestão do Conselho Regional do Ceará (COREN) – Teatro Celina Queiroz – Coral Feira EducationUSA 2024 – Hotel Gran Marquise – Camerata "Maria, Maria" promovido pelo Centro Acadêmico Arnaldo Vasconcelos – Auditório da Biblioteca – Coral Eventos alusivos aos 40 anos do curso de Psicologia – Auditório da Biblioteca – Big Band Centro de Educação Infantil Olga Parsifal Barroso – Caucaia

Maio;
- Aniversário de 99 anos de Edson Queiroz – Espaço Cultural Unifor – Mirante;
- Feira de profissões – Unifor – Big Band, Camerata, Coral e Mirante
- Vestibular Unifor 2024.2 – Auditório da Biblioteca – Big Band

Junho;
- VIII Encontro de Corais de Fortaleza – Igreja dos mormos – Coral
- Semana do Meio Ambiente – Auditório da Biblioteca – Coral
- Sessão solene de posse do Colégio de Promotores de Justiça – Auditório da Procuradoria Geral de Justiça – Camerata
- Palestra ministrada pelo senhor Bernard Appy, Secretário Extraordinário da Reforma Tributária – Teatro Celina Queiroz – Camerata
- I Simpósio de Direito Penal – Teatro Celina Queiroz – Big Band

Julho;
- Colação de Grau 2024.1 – Praça Central – Big Band, Camerata e Coral

Agosto;
- Abertura da palestra do João Candido Portinari – Núcleo Diálogos – Camerata
- Abertura da exposição Trajetórias Artísticas – Hall da Reitoria – Camerata
- Auditório da Biblioteca Eventos alusivos aos 40 anos do curso de Psicologia Auditório da Biblioteca – Big Band

Setembro;
- Lançamento oficial da Campanha Doe de Coração 2024 – Auditório da Biblioteca – Coral Civige – II Congresso Internacional sobre Violência de Gênero – Teatro Celina Queiroz – Coral e Big Band 3 anos do Complexo de Medicina Veterinária – Complexo da Medicina Veterinária – Camerata Projeto Integrare da Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação – Vice Reitoria de Ensino – Mirante

Outubro;
- Palestra 500 anos de nascimento de Camões – Núcleo Diálogos Unifor – Camerata;
- Evento do Dia dos Professores (SEMESP) – Auditório da Biblioteca – Camerata Vestibular 2025.1 – Auditório da Biblioteca – Big Band

Novembro;
- Lançamento da decoração natalina no campus – Passeio Edson Queiroz – Big Band, Camerata e Coral
- Homenagem ao Sr. Gabriel – Espaço Cultural Unifor, Núcleo Diálogos – Big Band
- Ex-alunos do Colégio Imaculada Conceição AECIC – Colégio da Imaculada Conceição Associação – Camerata
- Evento Eleições 2024, Diagnóstico e Estratégias – Bairro Luciano Cavalcante, Fortaleza-CE – Big Band

Dezembro.
- Encontro de Corais – Colégio Santa Cecília – Coral Celebração Natalina – Praça Central – Big Band, Camerata e Coral
- Colação de Grau – Centro de Convivências Unifor – Big Band, Camerata e Coral
- Solenidade de Diplomação dos Eleitos do Pleito Municipal de 2024 – Câmara Municipal de Fortaleza – Camerata
- Apresentação Natalina – Casa Yolanda Queiroz – Camerata e Coral

Programa de Música

Consiste em apresentações de música erudita e visa promover o interesse por esse gênero musical, possibilitando que músicos apresentem seus trabalhos formando plateias.

- Cantata de Natal no Passeio Edson Queiroz: 4 de novembro de 2024. Público: 60 pessoas.
- Encontro de Corais Unifor: 27 de novembro de 2024. Público: 280 pessoas.
- Cantata de Natal na Praça Central da Universidade: 10 de dezembro de 2024. Público: 130 pessoas.
- Cantata itinerante no campus da Unifor: 17 e 19 de dezembro de 2024. Público: 115 espectadores.
  Público total: 585 pessoas.

Projeto Rota das Artes

O projeto promove a visita de estudantes de escolas públicas e particulares às exposições, oferecendo visita guiada realizada por mediadores especialmente treinados para a função, assim democratizando o acesso às artes a crianças e adolescentes, aliando arte e educação, a fim de proporcionar-lhes a aquisição de saberes fundamentais à sua formação. Em 2024, as seguintes exposições receberam públicos por meio do Projeto Rota das Artes: Centelhas em Movimento – Coleção Igor Queiroz, Claudio Cesar – Fabricando Elefantes todos os dias, Totonho Laprovitera – Colecionando Afetos, Ana Cristina Mendes – Nascente e Alina Duchrow – Teologia Natural.

Período de realização da atividade: de março a dezembro de 2024, no Espaço Cultural Unifor.

Total de beneficiados: 4.140 visitantes.

Artes visuais – Mostra de Artes Plásticas

Programa composto de exposições de obras clássicas, históricas e contemporâneas, tem o intuito de promover o estímulo às artes plásticas, possibilitando que o público aprecie acervos de obras clássicas, históricas, contemporâneas; estimulando e viabilizando as exposições dos artistas locais e internacionais. Em 2024 foram realizadas as seguintes exposições, com os respectivos públicos gerais:

Espaço Cultural Unifor

Centelhas em Movimento, Coleção Igor Queiroz Barroso – de 12/03/2024 a 01/12/2024
Nº de visitantes: 36.153
Trajetórias Artísticas, Fabricando Elefantes todos os dias – Cláudio César, de 12/03/2024 a 30/06/2024
Nº de visitantes: 17.801
Trajetórias Artísticas, Colecionando Afetos – Totonho Laprovitera, de 12/03/2024 a 30/06/2024
Nº de visitantes: 17.801
Trajetórias Artísticas, Teologia Natural – Alina Duchrow, de 20/08/2024 a 15/12/2024
Nº de visitantes: 16.385
Trajetórias Artísticas, Nascente – Ana Cristina Mendes, de 20/08/2024 a 15/12/2024
Nº de visitantes: 16.385
TOTAL: 104.525 visitantes
Período de realização da atividade: de março a dezembro de 2024, no Espaço Cultural Unifor.

Exposições em Outros Espaços Do Campus

Pau de Arara, de 22/02/2024 a 04/06/2024
Local: Hall da Biblioteca
Nº de visitantes: 32.326
Aves que Habitam o Campus, de 05/06/2024 a 29/06/2024
Local: Hall da Biblioteca
Nº de visitantes: 5.522
Doe de Coração, de 02/09/2024 a 30/09/2024
Local: Hall da Biblioteca
Nº de visitantes: 9.879
NAMI – Integrando saberes, de 10/10/2024 a 21/12/2024
Local: Hall da Biblioteca
Nº de visitantes: 16.502 (visitantes do NAMI até 15/12)
TOTAL: 64.229 visitantes
Período de realização da atividade: de fevereiro a dezembro de 2024, no hall da Biblioteca Unifor.

Exposições Itinerantes fora do Campus

Pau de Arara, de 13/08/2024 a 17/10/2024
Local: Memorial Edson Queiroz
Nº de visitantes: 589
Aves que Habitam o Campus, de 19/07/2024 a 20/08/2024
Local: Shopping Benfica
Nº de visitantes: 12.800
Aves que Habitam o Campus, de 26/08/2024 a 26/09/2024
Local: Ministério Público
Nº de visitantes: 596
Aves que Habitam o Campus, de 08/11/2024 a 07/12/2024
Local: Memorial Edson Queiroz
Nº de visitantes: 526
TOTAL: 14.511 visitantes
TOTAL GERAL: 183.265 visitantes

Acervos Especiais

Programa que reúne equipamentos culturais que disponibilizam a visita pública, com acesso gratuito, a acervos de livros e publicações raras e especiais, no campus da Universidade de Fortaleza. Compõem esse programa a Biblioteca de Acervos Especiais, a Cordelteca Maria das Neves Baptista Pimentel e a Coleção Rachel de Queiroz.

Biblioteca de Acervos Especiais

A Biblioteca de Acervos Especiais da Universidade de Fortaleza foi fundada em 10 de abril de 2014. Conta com um acervo de livros raros e especiais nas áreas de Artes, Literatura, História, Direito, Pareceres Jurídicos e Manuscritos, ilustrações originais de artistas nacionais e estrangeiros, obras raras datadas dos séculos XV ao XVIII, além de primeiras edições de clássicos da Literatura Brasileira com assinatura e dedicatórias de autores.

Entre os volumes estão livros raros como: Gritsch, Johannes [Incunábulo, 1489] Quadragesimale Gritsch Una, Dante con l´espositioni di Christoforo Landino (1578); Geschichte in Brasilien (Maurício de Nassau) de Gaspar Barleus (1659); Castrioto Lusitano de Raphael de Jesus (1679); Debret, J.B.,Voyage pittoresque et historique au Brésil (1834/1835/1839).

Destacam-se as publicações do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro de 1840 a 1964, assim como o Arquivo da História do Ceará organizado por Thomaz Pompeu Gomes de Matos e o acervo de Francisco Pati, escritor, advogado e conselheiro da Bienal Internacional de São Paulo.

Outro acervo presente no espaço é a rara coleção de Francisco Matarazzo So-

brinho (1898-1977), fundador do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) e criador da Bienal Internacional de São Paulo. A coleção reúne livros de arte considerados raríssimos com a primeira edição, datada de 1750, da "Opere Varie di Architettura", de Giovanni-Batista Piranesi, considerado o maior gravador do século 18. A obra traz a série completa de gravuras dos cárceres de Roma. Também presente está a primeira edição, de 1835, da "Malerische Reise in Brasilien", do ilustrador alemão Moritz Rugendas. O volume é composto por 100 litografias que retratam características físicas, hábitos e costumes da população brasileira.
Encontra-se também o álbum Miserere, do artista Georges Rouault, que traz 58 litografias de grandes dimensões. Teóricos da arte também estão presentes. Giorgio Vasari, um dos primeiros pensadores a escrever a História da Arte, compõe a coleção com seu importante livro As Vidas dos Pintores, Escultores e Arquitetos. Outra presença importante é a obra Don Quixote de la Mancha, ilustrado por Salvador Dalí e a coleção da Sociedade dos Cem Bibliófilos, formada pelos 23 volumes realizados na época, o que a torna completa, clássicos da literatura brasileira com gravuras originais de grandes artistas do Brasil.
A Biblioteca abriga ainda a Coleção Os Sertões – contendo a primeira edição – doada pelo bibliófilo cearense Pádua Lopes e a rica Coleção Brasiliana, um grupo de livros raros sobre o Brasil que datam desde o século XVI. INFORMAÇÕES 2024:
Volume total atual: 11.924
Visitantes em grupo com agendamento: 487
Visitantes individuais com agendamento: 36
Visitantes espontâneos: 330
Total de visitantes: 853

Cordelteca Maria das Neves Baptista Pimentel

Inaugurada em agosto de 2019, a Cordelteca Maria das Neves Baptista Pimentel nasceu do sonho de homenagear a primeira mulher a escrever cordel no Brasil. Filha de Francisco das Chagas Baptista, famoso cordelista na Paraíba, Maria das Neves teve sua entrada no mundo dos folhetos facilitada por seu pai, que era dono de uma gráfica, na cidade de João Pessoa (PB).
A Universidade de Fortaleza é a primeira a catalogar um acervo de 1.606 títulos e 3.173 exemplares, impulsionando a consulta dos folhetos aos alunos, colaboradores e a comunidade em geral através do site da Unifor.
O acervo da Cordelteca possui textos dos poetas consagrados como Leandro Gomes de Barros, Arievaldo Viana, Stélio Torquato, Paola Torres entre outros. A Cordelteca está localizada na Biblioteca Central da Unifor, com acesso gratuito, permitindo que o público conheça os poemas populares.
INFORMAÇÕES 2024:
Número de visitantes: 5.691

Coleção Rachel de Queiroz

Localizada no mesmo espaço físico da Cordelteca Unifor (1º piso da Biblioteca Central da Unifor), a Coleção Rachel de Queiroz reúne livros que pertenciam à biblioteca particular da escritora cearense Rachel de Queiroz.
Formada por 3.100 itens, sendo 2.800 livros e cerca de 300 periódicos, a Coleção Rachel de Queiroz foi doada à Unifor pelo Instituto Moreira Salles (IMS), do Rio de Janeiro, que havia adquirido o acervo em 2006.
Ao abrigar a Coleção Rachel de Queiroz, a Unifor permite o acesso dos cearenses a um acervo de valor histórico inestimável e de grande relevância para a pesquisa e preservação da literatura brasileira.
INFORMAÇÕES 2024:
Número de visitantes: 5.691

18. Renúncia Fiscal

A Fundação Edson Queiroz é imune à incidência de impostos por força do art. 150, inciso VI, alínea "C" e seu §4º e Art.195, inciso III, § 7º, da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988, Lei Nº 9.532/97, Lei Complementar Nº 187/21 e Decreto nº 11.791/2023.
Detém o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Cebas com validade de três anos, a contar do dia 24 de novembro de 2022, data em que a Portaria MEC/SERES Nº 1.000, de 23 de novembro de 2022, que concedeu, pelo referido prazo, o referido Certificado à Fundação Edson Queiroz, inscrita no CNPJ sob o nº 07.373.434/0001-86, foi publicada no Diário Oficial da União, Edição 221, Seção 1, Página 19.
A CND federal foi renovada e possui validade até 01 de agosto de 2025.
Em virtude de ser instituição sem fins lucrativos e em usufruto do CEBAS, de acordo com o Art. 150 da Constituição Federal, inciso VI; e do Art. 4o da Lei Complementar no 187/2021; Decreto 11.791/2023, o Instituto faz jus à imunidade e isenção do pagamento de impostos e de contribuições previstas nos artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91. Assim, encontra-se imune e isento a: Contribuição Patronal (INSS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias, Programa de Integração Social (PIS) sobre a folha de pagamento, Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Imposto de Importação (II), Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Imposto/Contribuição	2024	2023
Contribuição Patronal (INSS)	64.119	60.075
Pis s/ Folha	6.272	2.326
Cofins	33.436	34.598
ISS	10.116	9.770
CSLL	36.476	28.383
IRPJ	101.297	78.818
Total	**251.716**	**213.970**

A isenção usufruída da Fundação no exercício de 2024 foi de R$ 251.716 (R$ 213.970 em 2023).
Os associados, conselheiros, instituidores e benfeitores não são remunerados por suas funções e nem recebem vantagens ou benefícios, conforme Lei Nº 187/2021, inciso I do Artigo 3º e CTN Lei Nº 5.172/1966, Art. 14.

19. Demonstração do resultado do exercício – CEBAS, por natureza

Em virtude da obtenção do CEBAS – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social, segue abaixo abertura da DRE por área de atuação:

	Notas explicativas	2024	2023
Receita bruta de educação superior	12		
Receitas com mensalidade - Graduação		481.752	460.284
Receitas com mensalidade - Pós graduação		50.754	46.032
Receitas de convênios		5.834	1.804
Outras receitas		6.614	8.266
		544.954	**516.386**
Receita bruta de educação básica	12		
Prestação de serviços de educação básica		2.151	2.151
		2.151	**2.151**
Receita bruta de saúde	12		
Prestação de serviços de saúde		5.224	4.144
		5.224	**4.144**
Receita operacional bruta	12	**552.329**	**522.681**
Deduções sobre a receita	12		
Vendas canceladas - Graduação		(3.284)	(2.179)
Vendas canceladas - Pós graduação		(25)	(57)
Descontos incondicionais		(28.343)	(6.227)
Bolsas institucionais - critério da Lei Complementar 187/2021 – Educação superior graduação		(31.328)	(31.927)
Bolsas institucionais - critério da Lei Complementar 187/2021 - Educação básica		(528)	(528)
Descontos de serviços de educação básica		(1.623)	(1.623)
		(65.131)	**(42.541)**
Receita líquida		**487.198**	**480.140**
Graduação			
Custos dos serviços prestados com educação superior	13		
Salários e encargos sociais		(197.020)	(186.443)
Serviços prestados		(14.285)	(12.434)
Propaganda e publicidade		(37)	(10)
Seguros diversos		(4.737)	(4.908)
Materiais de reposição		(5.729)	(5.420)
Aluguéis e leasing		(2.148)	(1.787)
Estágio área da saúde		(16)	(35)
Energia elétrica		(178)	(186)
Depreciação		(6.971)	(5.720)
Amortização		(29)	(1)
Outros		(12.410)	(11.744)
		(243.560)	**(228.688)**
Pós graduação			
Custos dos serviços prestados com educação superior	13		
Salários e encargos sociais		(27.807)	(27.127)
Serviços prestados		(6.075)	(5.099)
Seguros diversos		(465)	(417)
Materiais de reposição		(140)	(92)
Aluguéis e leasing		(42)	(32)
Depreciação		(165)	(118)
Outros		(1.430)	(1.348)
		(36.124)	**(34.233)**
Educação Básica			
Custos dos serviços prestados educação básica			
Salários e encargos sociais		(1.549)	(1.486)
Serviços prestados		(37)	(83)
Materiais de reposição		(831)	(550)
Aluguéis e leasing		(5)	(5)
Depreciação		(38)	(38)
Outros		(80)	(54)
		(2.540)	**(2.216)**
Saúde			
Custos dos serviços prestados com saúde	13		
Salários e encargos sociais		(5.826)	(5.509)
Serviços prestados		(2.074)	(1.657)
Materiais de reposição		(784)	(397)
Aluguéis e leasing		(70)	(63)
Energia elétrica		(522)	(553)
Depreciação		(348)	(398)
Outros		(1.418)	(924)
		(11.042)	**(9.501)**
Despesas dos serviços prestados			
Despesas gerais e administrativas		(113.431)	(104.565)
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa		(25.911)	(28.003)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14	(393.422)	(542.322)
		(532.764)	**(674.890)**
Resultado operacional bruto		**(336.292)**	**(469.388)**
Receitas financeiras	15	520.585	558.826
Despesas financeiras	15	(3.074)	(19.943)
Resultado financeiro, líquido		**517.511**	**538.883**
Isenções usufruídas			
(+) Renúncia fiscal	18	251.716	213.970
(-) Renúncia fiscal	18	(251.716)	(213.970)
Superávit do exercício		**181.219**	**69.495**

Lenise Queiroz Rocha
Diretora - Presidente

Renata Paz Persivo Cunha Soares
Contadora
CRC CE-021370/O-8

Esteja sempre bem-informado. Conte com quem apura, analisa e te informa com responsabilidade.



Política é
PONTOPODER
Leia em Diário do Nordeste.

Diário

VERSO

CULTURA

Aniversário do Dragão



Obra foi retomada em fevereiro; na imagem, trabalhadores em frente ao Dragão

FOTO: THIAGO GADELHA

Dragão do Mar completa 26 anos com fim de obra da praça previsto para o segundo semestre de 2025. Enquanto entorno passa por requalificação, nova gestão adianta plano de retomada de grandes atividades

Ana Beatriz Caldas
@svm.com.br

A celebração dos 26 anos do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, completados na segunda-feira (28), será diferente neste ano, com atividades fora do Dragão. Em meio aos desafios impostos pelas obras da Praça Almirante Saldanha, o CDMAC só deve retomar as atividades com força total no início do segundo semestre. Seguindo essa diretriz, o line-up do aniversário deste ano será enxuto e descentralizado. Se no ano passado a programação contou com diversas atrações de destaque regional e nacional, neste ano a festa será comandada por atrações cearenses – com exceção do músico Sérgio Krakowski (RJ), que se apresenta no domingo (27) por meio de uma parceria do Dragão com o festival Chora Iracema.

Fazem parte da programação deste ano três cineclubes, o grupo Não insistas, Rapariga!, Sérgio Krakowski & Convidados, Festa Crioula e coletivo Princesinha de Favela e os projetos musicais Na Ponta da Agulha e Deixe com Elas.

Além das atrações musicais, exibições de filmes compõem a celebração. As atividades acontecem no Poço da Draga, na Praia de Iracema, território vizinho ao complexo cultural.

A realização do aniversário fora do Dragão do Mar ocorre em decorrência das obras no entorno do equipamento, que iniciaram em julho, foram pausadas e retomadas no último mês de fevereiro. Apesar da paralisação por conta de um problema com a primeira construtora responsável pela revitalização, o prazo de conclusão da requalificação da praça segue o mesmo – a previsão é que as obras sejam concluídas no segundo semestre deste ano.

A reforma, que demorou a sair do papel por uma intensa disputa política no início de 2024, tem dificultado acesso do público aos equipamentos do complexo, ainda que espaços como o Cinema do Dragão, o Planetário, o Museu da Cultura Cearense (MCC) e o Museu de Arte Contemporânea do Ceará (MAC-CE) sigam em pleno funcionamento. O aniversário de 26 anos do Dragão também é o primeiro sob a gestão da superintendente Camila Rodrigues, que assumiu a função em fevereiro, após a saída da agora secretária municipal de Cultura Helena Barbosa.

Gestora, pesquisadora e produtora cultural, Camila já colaborou com programas e eventos de grande porte no Ceará e em São Paulo. Por aqui, fez parte das equipes de Ação Cultural do próprio CDMAC, do Sobrado Dr. José Lourenço e do Instituto Mirante de Cultura e Arte, onde auxiliou na implantação da gestão de equipamentos como Complexo Cultural Estação das Artes, Pinacoteca do Ceará e Centro Cultural do Cariri.

Em entrevista ao Verso, Camila explicou que, desde sua chegada à superintendência do Dragão, tem focado em fazer um diagnóstico completo dos fluxos internos do espaço, entendendo, principalmente, como estão os recursos humanos, projetos e o plano de trabalho do CDMAC, bem como o contrato de gestão.

A prioridade no momento, detalha, é estabelecer ações em rede com outros equipamentos do Estado e com os territórios vizinhos, além de planejar a retomada de antigos projetos e a elaboração de novos programas para o segundo semestre. Até lá, os equipamentos que estão em funcionamento – museus, cinema e planetário, além de livraria e cafés – seguem na ativa, mas atividades que exigem mais recursos, como shows no Anfiteatro e na Praça Verde, bem como ações no Espaço Rogaciano Leite Filho, estão suspensas.

Entre os eixos que devem receber atenção especial neste primeiro ano de nova gestão estão os museus, cujos planos museológicos passarão por uma reformulação; ações voltadas para a literatura e a oralidade, como contação de histórias e leituras dramáticas; e o Teatro Dragão do Mar, que deve voltar a receber temporadas de espetáculos após a conclusão da revitalização da praça.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



JOGADA

Presidente do COB projeta futuro em Los Angeles-2028 e defende futsal no programa olímpico. Marco Antônio La Porta destacou que o planejamento já está em andamento

jogada@svm.com.br



FOTO: RAFAEL BELLO/COB

Presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Marco Antônio La Porta

Aposta nos talentos

O presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Marco Antônio La Porta, comentou em entrevista ao podcast 'Conta e Manda' os desafios e os projetos que envolvem o futuro olímpico do país. De olho nos Jogos de Los Angeles-2028, ele destacou que o planejamento já está em andamento e que o Brasil aposta na continuidade dos talentos já conhecidos no atual ciclo.

Segundo La Porta, o COB e as confederações já têm mapeados os principais atletas com potencial para brilhar em Los Angeles. "Os campeões já estão aí", afirmou, ressaltando que, embora novos talentos possam surgir em competições como o Pan-Americano Juvenil, a base para o próximo ciclo está praticamente definida

O COB e as confederações já têm mapeados os principais atletas com potencial para brilhar em Los Angeles

O dirigente também abordou a polêmica em torno do número de atletas enviados às Olimpíadas. Em Paris-2024, o Brasil teve 276 atletas, número inferior aos 304 levados a Tóquio-2021 e distante dos 465 que competiram no Rio-2016.

Para ele, é necessário discutir o investimento feito em atletas que têm poucas chances reais de medalha. "O atleta tem direito de participar, mas precisamos pensar: queremos quantidade ou foco em resultado?", questionou, ressaltando que a decisão cabe à Assembleia do COB.

La Porta aproveitou para defender uma antiga bandeira: a inclusão do futsal no programa olímpico. Segundo ele, o Brasil, junto a aliados como o Paraguai, pretende intensificar a mobilização para que a modalidade seja considerada futuramente. "Vamos brigar pelo futsal", afirmou, explicando que a tentativa para Brisbane-2032 é inviável, mas que a luta continua visando os Jogos de 2036.

A participação brasileira nos últimos Jogos evidencia a evolução no rendimento. Em Tóquio-2021, o Brasil atingiu o recorde de 21 medalhas, com sete ouros. Já em Paris-2024, foram 20 pódios: três ouros, sete pratas e dez bronzes. No Rio-2016, a campanha terminou com 19 medalhas, também com sete ouros.

55 anos

SUA TV, NOSSO CEARÁ.

Há 55 anos contando histórias
que marcam gerações.